



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO GRUPO BRADESCO SEGUROS

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes.

O Mercado de Seguros

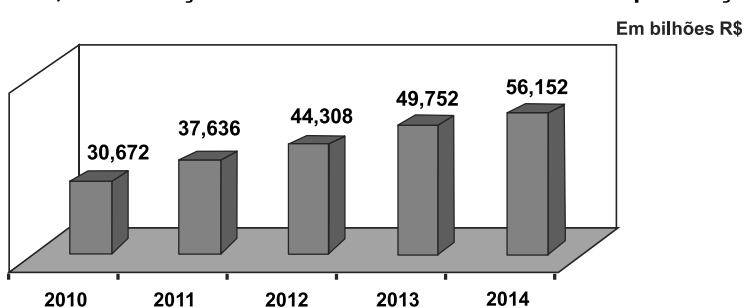
Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, base novembro de 2014, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 205,368 bilhões, contra R\$ 185,138 bilhões em novembro de 2013. O segmento de Seguros atingiu R\$ 112,994 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 11,99% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 100,899 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 5,25% e registrou arrecadação de R\$ 19,872 bilhões, ante os R\$ 18,881 bilhões em novembro de 2013. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R\$ 72,501 bilhões, contra R\$ 65,358 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. O Grupo Bradesco Seguros detém 24,02% do mercado segurador.

Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 4,266 bilhões (R\$ 3,653 bilhões em 2013).

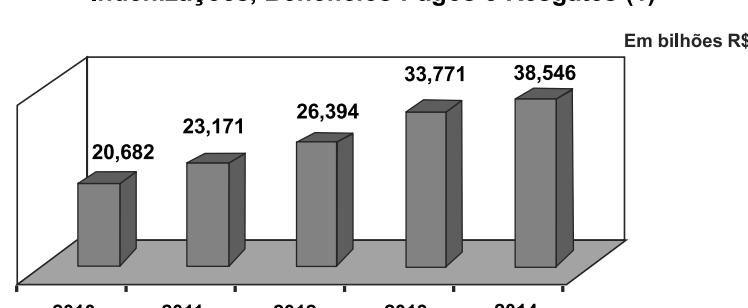
O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 56,152 bilhões, crescimento de 12,86% em relação ao montante auferido em 2013.

Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 38,546 bilhões, 14,14% a mais que o registrado em 2013.

Indenizações, Benefícios Pagos e Resgates (1)



(1) Líquido de Resseguro

No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 150,570 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2014.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no exercício de 2014, foi deliberado aumento de capital, no montante de R\$ 501,668 milhões, e redução de capital, no montante de R\$ 2,042 bilhões, passando o capital social, em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 6,913 bilhões, para R\$ 5,373 bilhões, em 31 de dezembro de 2014, representado por 714.628 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal (807.015 em 31 de dezembro de 2013). Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 164,166 bilhões (R\$ 146,151 bilhões em dezembro de 2013).

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

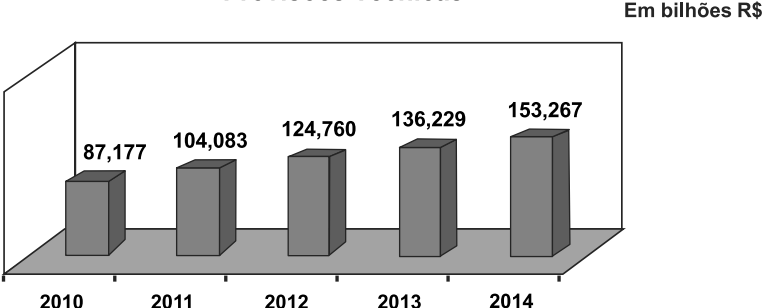
Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 153,267 bilhões (R\$ 136,229 bilhões em dezembro de 2013), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 18,949 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 127,610 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 6,708 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 160,159 bilhões (R\$ 136,032 bilhões em dezembro de 2013).

Provisões Técnicas



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

Adequação de Capital

Nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 302/13, as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado, a Bradesco Seguros está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. Para as empresas reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a Resolução Normativa nº 209/09 estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores.

Seguros Populares

O Grupo Bradesco Seguros, líder do mercado latino americano de seguros, sempre teve a preocupação de desenvolver produtos pioneiros e inovadores que atendessem as necessidades do público de baixa renda. Esta vocação, iniciada em meados dos anos 70, continuou no decorrer dos anos aproveitando as oportunidades criadas, como o aumento da conscientização para aquisição dos produtos e, principalmente, a evolução da população na pirâmide sócioeconômica.

Lançado em 2010, o produto Primeira Proteção Bradesco é o primeiro seguro no mercado brasileiro com a filosofia e conceito de microsseguros. Comercializou 3,42 milhões de contratos de seguros, o que representa 32,7% da carteira de seguros individuais da Bradesco Vida e Previdência.

Atuando de forma pioneira, o Grupo Bradesco Seguros foi o primeiro integrante do mercado segurador a ter microsseguro autorizado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A comercialização do produto Microsseguro Bradesco Proteção em Dobro iniciou-se em maio de 2013, tendo como primeiro segurado um morador da comunidade da Rocinha. Em junho de 2013, foi iniciada a sua comercialização em outras comunidades do Rio de Janeiro, e em seguida, foi expandida às Agências localizadas em regiões de baixo poder aquisitivo.

Em dezembro de 2014, o Projeto Proteção Bradesco Acesso Fácil, que consiste na comercialização de seguros através de telefones celulares e utilização de máquinas POS (Point of Sale) em correspondentes bancários, foi reconhecido pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) e pela *Microinsurance Innovation Facility*, uma divisão da OIT, como totalmente implantado. O programa proporciona que, de forma simplificada, o cliente contrate o seguro enquanto realiza compras ou utiliza serviços em farmácias, padarias e mini mercados. O Grupo encerrou o exercício de 2014 com 802 pontos de vendas, totalizando 53 mil contratações de seguros. O Projeto Proteção Bradesco Acesso Fácil, que tinha desenvolvimento previsto para três anos, foi eleito pela OIT o vencedor na categoria inovação.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o alicutramento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, o Grupo possui o Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, que se reúne, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 302/13.

Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão voltados a estimular a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento dos controles, visando assegurar melhoria na tomada de decisões e resguardar que as ações sejam norteadas de clareza e revestidas de adequada segregação de função.

Fundamentado nesse modelo de atuação e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica, o Grupo proporciona constantes ajustes nas estruturas de Comitês, que dão suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Código de Conduta Ética Setorial, disponíveis a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando recepcionar informações sobre violações aos princípios contido no Código demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, o Grupo Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia da informação, e com os requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Grupo Bradesco Seguros, com o compromisso constante de inibir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2014, o Grupo Bradesco Seguros adotou ações norteadas no aprimoramento dos procedimentos, ferramentas tecnológicas e dos controles existentes, que são permanentemente revisados e suportados pelos Comitês de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo e conferem segurança e transparência para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Realiza ainda, treinamento à distância do quadro de funcionários, e também por meio de disponibilização de cartilhas e realização de palestras sobre o tema.

Prevenção à Fraude

O Grupo Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentem irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

O Grupo Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas e maximizando o cumprimento com regulamentações legais.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são analisados normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

Criada em 2003, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Tecnologia da Informação

No exercício de 2014, destacam-se a criação de uma plataforma para suportar os principais *sites* do Grupo Bradesco Seguros em única solução corporativa, aprimorando o relacionamento entre clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores; a evolução na gestão dos serviços de TI, com investimentos em sistemas que monitoram os canais *online* do Grupo, possibilitando acompanhar em tempo real, as transações de negócios e o desempenho do ambiente tecnológico; e a automação das campanhas de relacionamento e força de vendas, com foco na visão unificada de clientes.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- Circuito da Longevidade: foram realizadas etapas em sete cidades do interior de São Paulo e em sete capitais brasileiras, mobilizando cerca de cinquenta mil participantes. A renda obtida com as inscrições foi doada para instituições beneficentes indicadas pela Prefeitura local;
- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama: foram realizadas etapas nas cidades de Rio de Janeiro e São Paulo, reunindo cerca de dezoito mil pessoas. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC);
- Árvore de Natal da Bradesco Seguros: foi inaugurada a 19ª edição consecutiva da árvore, que teve como tema "Um Natal de Luz"; e
- IX Fórum da Longevidade: realizado na cidade de São Paulo, com o tema "Envelhecimento e Gênero". O evento debateu as diferenças socioculturais no processo de envelhecimento entre homens e mulheres, sendo transmitido em tempo real pela *internet*.

Recursos Humanos

UniverSeg – Universo do Conhecimento do Seguro, criado em 2004, tem como objetivo principal capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo e que exige constante agilidade e renovação na busca de melhores resultados, com diversas ações e iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e pessoal. Nesta linha, desenvolveu novas metodologias de atuação e consolidou uma nova etapa do seu processo de evolução.

No exercício de 2014, com ações presenciais e *on-line* para funcionários e corretores, registrou 133.044 participações, sendo 100.642 presenciais e 32.402 *on-line*. Destacam-se também, no âmbito das ações realizadas, a 5ª edição da Maratona do Conhecimento, um programa que incentiva o aprimoramento pessoal e profissional; o MBA In Company, voltado à gestão de negócios com ênfase em seguros; o Programa de Desenvolvimento de Líderes; o curso "Um Dia de Feedback Bradesco Seguros" que reforça o papel das lideranças no desenvolvimento das equipes; e o Programa de Qualidade de Vida, que estimula hábitos de vida saudável, por meio do lançamento do Programa de Reeducação Alimentar e Gestação Saudável.

No *site* da UniverSeg, além do acesso aos cursos *on-line* e livros digitais que reúne vários temas como Administração, Contabilidade, Direito e Planejamento; artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, foi lançada a ferramenta de capacitação "as Videoaulas Bradesco Seguros", contemplando vídeos com conteúdos sobre o segmento de seguros, proporcionando a funcionários e corretores a possibilidade de aprimorarem conhecimentos sobre os produtos e os serviços.

Promovendo a gestão do conhecimento de forma democrática e rápida, deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordam temas como educação financeira, qualidade de vida, tecnologia, marketing pessoal, etiqueta corporativa e temas motivacionais.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente: compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP FI). Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- Movimento "Conviva": ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva", destacam-se as etapas da Copa de Ciclismo na cidade de Rio de Janeiro, assim como a colocação de dicas de segurança ao longo das CicloFaixas de Lazer, nas cidades de São Paulo e Osasco;
- Projeto Integração Empresa-Escola: criado em 2004, atua em conjunto com a Fundação Bradesco, promovendo ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro, que consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhidos, desde o seu lançamento em 2009, mais de nove mil toneladas;
- Bradesco Capitalização: oferece títulos de capitalização com foco socioambiental, em que parte dos recursos captados beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento, em 2010, capacitou 651 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos; e
- Oficina TemQuemQueira: utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners*, entre outros, promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

Premiações

Pela 13ª vez ganhou o prêmio "Top Of Mind", promovido pelo conceituado Instituto DataFolha. Essa conquista atesta que a Bradesco Seguros é a marca mais lembrada quando se fala em seguros.

Foi destaque no anuário "As Melhores da Dinheiro", publicado pela revista IstoÉ Dinheiro, liderando o ranking na categoria "Seguros", com ênfase no indicador "Governança Corporativa". O anuário traz um ranking empresarial com as companhias de maior destaque nas áreas de gestão financeira, socioambiental, inovação e recursos humanos.

A área de Tecnologia da Informação do Grupo, por meio de cinco descrições de projetos (*cases*), foi reconhecida em três categorias na edição 2014 do Prêmio *efinance*, promovido pela revista Executivos Financeiros.

Rating

A agência de classificação de risco *Fitch Ratings* manteve os *ratings* em escala nacional AAA (bra) e internacional A-, ambos com perspectiva estável.

A agência de classificação de risco *Standard & Poor's* manteve o *rating* Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE		4.023.906	2.059.809	127.369.521	111.553.786	CIRCULANTE		3.346.921	1.108.943	25.747.767	20.440.187
Disponível		12.551	17.527	123.445	114.574	Contas a pagar		3.218.458	985.963	5.206.893	2.866.562
Caixa e bancos		4.866	11.152	65.657	50.081	Obrigações a pagar	16	3.139.686	925.111	3.640.397	1.446.276
Equivalência de caixa		7.685	6.375	57.788	64.493	Impostos e encargos sociais a recolher	17	31.369	17.930	268.805	263.848
Aplicações	4	2.843.320	885.655	121.214.669	105.644.194	Encargos trabalhistas		30.929	15.538	50.588	51.578
Créditos das operações com seguros e resseguros		162	565	3.093.194	2.617.802	Impostos e contribuições	18	15.075	25.681	1.241.380	1.100.411
Prêmios a receber	6	25	540	3.012.155	2.552.954	Outras contas a pagar		1.399	1.703	5.723	4.449
Operações com seguradoras		-	1	28.621	22.249	Débitos de operações com seguros e resseguros		5.734	3.247	557.561	404.513
Operações com resseguradoras		137	24	52.418	42.599	Prêmios a restituir		-	-	7.468	6.091
Outros créditos operacionais		87.082	152.588	199.237	221.033	Operações com seguradoras		4.946	2.504	24.018	27.237
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	108.168	107.390	824.069	739.899	Operações com resseguradoras		-	-	176.575	110.838
Títulos e créditos a receber		971.823	895.767	704.998	1.170.865	Corretores de seguros e resseguros		788	743	275.240	217.426
Títulos e créditos a receber		714.146	720.956	289.637	698.901	Outros débitos operacionais		-	-	74.260	42.921
Créditos tributários e previdenciários	11	255.330	172.689	407.490	345.740	Débitos de operações com capitalização		-	-	51	-
Outros créditos		2.347	2.122	7.871	126.224	Débitos operacionais		-	-	51	-
Outros valores e bens		726	315	63.342	46.892	Depósitos de terceiros	19	722	541	357.992	314.531
Bens à venda	10	-	-	53.010	39.636	Provisões técnicas - seguros	20	122.007	119.192	11.626.029	9.824.395
Outros valores		726	315	10.332	7.256	Danos		109.683	109.860	4.782.875	4.221.612
Despesas antecipadas		74	2	71.315	60.014	Pessoas		12.324	9.332	1.263.037	1.038.278
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	1.075.252	938.513	Vida Individual		-	-	1.586.086	1.289.328
Seguros		-	-	1.075.252	938.513	Saúde		-	-	3.842.552	3.143.250
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.584.475	14.339.499	48.813.166	46.224.294	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	151.479	131.927
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		553.221	630.605	46.678.851	42.764.885	Provisões técnicas - previdência complementar	20	-	-	1.291.379	1.130.098
Aplicações	4	-	-	42.320.217	38.589.897	Planos não bloqueados		-	-	1.111.638	1.001.816
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	236	112	PGBL/PRGP		-	-	179.741	128.282
Operações com seguradoras		-	-	236	112	Provisões técnicas - capitalização	20	-	-	6.707.862	5.900.088
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	1.847	1.169	161.168	163.230	Provisões para resgates		-	-	6.541.058	5.755.457
Títulos e créditos a receber		551.374	629.436	3.429.492	3.409.144	Provisões para sorteios		-	-	69.588	59.738
Títulos e créditos a receber		345	345	891	60.626	Outros provisões		-	-	97.216	84.893
Créditos tributários e previdenciários	11	170.840	244.021	1.376.143	1.357.303	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		318.851	349.585	136.174.794	121.727.718
Depósitos judiciais e fiscais	9	376.577	378.196	2.028.944	1.966.394	Contas a pagar		31.549	41.651	65.878	86.878
Outros créditos a receber		3.612	6.874	23.514	24.821	Contas a pagar		31.549	41.651	31.549	51.565
Despesas antecipadas		-	-	3.637	3.870	Tributos diferidos	11	-	-	327	163
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	764.101	598.632	Outras contas a pagar		-	-	34.002	35.150
Seguros		-	-	764.101	598.632	Provisões técnicas - seguros	20	7.630	9.296	94.468.484	81.428.052
INVESTIMENTOS		12.608.235	13.352.674	631.303	1.917.323	Danos		5.269	3.000	1.286.059	1.540.381
Participações societárias	12	12.605.369	13.349.808	618.526	1.288.265	Pessoas		2.361	6.296	1.808.693	1.501.310
Imóveis destinados a renda	13	-	-	-	616.988	Vida Individual		-	-	1.600.226	1.261.599
Outros investimentos		2.866	2.866	12.777	12.070	Saúde		-	-	2.780.034	2.734.476
IMOBILIZADO	14	43.069	31.278	103.470	281.056	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	86.993.472	74.390.286
Imóveis de uso próprio		-	-	2.736	63.801	Provisões técnicas - previdência complementar	20	-	-	39.173.328	37.946.477
Bens móveis		29.895	25.397	63.124	74.956	Planos não bloqueados		-	-	16.445.891	16.621.127
Imóveis em construção		-	-	106.020	-	PGBL/PRGP		-	-	22.727.437	21.325.350
Outras imobilizações		13.174	5.881	37.610	36.279	Outros débitos	21	279.672	298.638	2.467.104	2.266.311
INTANGÍVEL	15	379.950	324.942	1.399.542	1.261.030	Provisões judiciais		279.672	298.638	2.452.437	2.266.311
Outros intangíveis		379.950	324.942	1.399.542	1.261.030	Outros débitos		-	-	14.667	-
TOTAL DO ATIVO		17.608.381	16.399.308	176.182.687	157.778.080	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	13.942.609	14.940.780	14.260.126	15.610.175

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Prêmios emitidos	27a	(6.028)	420	27.039.445	22.805.582
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.572.832	1.468.847
Variação das provisões técnicas de prêmios		-	(5)	(2.610.248)	(420.108)
Prêmios ganhos	26	(6.028)	415	26.002.029	23.854.321
Receitas com emissão de apólices		-	-	14.081	39.727
Sinistros ocorridos	27b	(6.264)	(4.038)	(18.500.317)	(15.814.648)
Custos de aquisição	27c	(57)	(215)	(2.739.648)	(2.284.666)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27d	(78.641)	(49.112)	(1.007.706)	(890.587)
Resultado com resseguro	27e	(728)	13.445	(104.236)	(65.064)
Receita com resseguro		(728)	13.445	159.520	197.616
Despesa com resseguro		-	-	(263.756)	(262.680)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	27f	-	-	22.196.859	20.838.371
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(22.238.582)	(20.833.876)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	(41.723)	4.495
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	27g	-	-	1.417.758	1.353.279
Variação de outras provisões técnicas		-	-	1.438.544	1.434.926
Custos de aquisição	27h	-	-	(178.129)	(191.284)
Outras receitas e despesas operacionais	27i	-	-	(132.930)	(242.800)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	5.342.565	4.638.788
Variação da provisão para resgate		-	-	(4.781.797)	(4.068.257)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	560.768	570.531
Variação das provisões técnicas		-	-	(12.323)	92.876
Resultado com sorteio		-	-	(112.622)	(96.363)
Custos de aquisição		-	-	(48.628)	(47.481)
Outras receitas e despesas operacionais	27j	-	-	46.731	53.644
Despesas administrativas	27k	(371.075)	(302.567)	(2.701.540)	(2.219.123)
Despesas com tributos	27l	(4.520)	(2.915)	(676.387)	(703.900)
Resultado financeiro	27m	(22.381)	(40.590)	3.471.918	747.111
Receitas financeiras		262.981	91.488	15.072.305	10.104.553
Despesas financeiras		(285.362)	(132.078)	(11.600.387)	(9.357.442)
Resultado patrimonial		4.718.380	3.986.093	560.240	478.556
Resultado operacional		4.228.686	3.600.516	7.255.880	6.073.550
Ganhos e perdas com ativos não correntes		2.957	(1.150)	(39.351)	(53.415)
Resultado antes dos impostos e participações		4.231.643	3.599.366	7.216.529	6.020.135
Imposto de renda	27n	55.155	46.872	(1.691.424)	(1.370.684)
Contribuição social	27n	22.970	23.818	(1.062.192)	(818.827)
Participações sobre o resultado		(43.888)	(16.613)	(85.290)	(67.077)
Participações acionistas minoritários		-	-	(111.743)	(110.104)
Lucro líquido do exercício		4.265.880	3.653.443	4.265.880	3.653.443
Quantidade de ações		714.628	807.015	-	-
Lucro por ação - R\$		5.969,37	4.527,11	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	4.265.880	3.653.443
Ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Controladora	308.844	20.009
Investidas (*)	227.443	(7.905.595)
Outros resultados abrangentes	-	-
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	2.050	-
Efeitos dos impostos controladora	(123.538)	(8.002)
Efeitos dos impostos controladas	(91.797)	3.162.238
Total do resultado abrangente do exercício	4.588.882	(1.077.907)

(*) Parcela do resultado de empresa investida reconhecida por meio de equivalência patrimonial

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado antes dos impostos e participações	4.231.643	3.599.366	7.216.529	6.020.135
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	128.649	85.373	237.771	178.207
Reversão das perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	(145)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(4.719.231)	(3.986.652)	(235.423)	(107.581)
Ativos de resseguros provisões técnicas	903	77	(67.592)	(13.337)
Despesas antecipadas	(72)	13	(12.801)	13.136
Custos de aquisição diferidos	-	-	(302.208)	(332.056)
Variações das provisões técnicas	6.248	3.758	22.405.719	18.632.974
Provisão para riscos sobre créditos	102.070	2.896	68.204	65.794
Juros e variação monetária	(16.004)	(15.541)	10.297.521	5.813.249
Outros	1.073	1.333	-	-
Lucro/(prejuízo) líquido ajustado do exercício	(264.866)	(309.377)	39.607.720	30.270.521
Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de capital		Reservas de reavaliação - Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
			Mudança de participação em controlada	Reserva de outorga de ações		Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 1º de janeiro de 2013	6.080.000	723.332	-	-	140	1.121.761	5.220.325	4.684.857	-	17.830.415	633.485	18.463.900
Reserva de reavaliação:												
Realização	-	-	-	-	(140)	-	-	-	-	140	-	-
Aumentos de capital:												
Portaria SUSEP nº 5.288 de 03/05/2013	423.332	(423.332)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 5.324 de 31/05/2013	300.000	(300.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 09/10/2013	-	110.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(4.731.350)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.653.443	(1.270)	(4.731.350)
Dividendos por conta de reserva (R\$ 1.306,05 por ação)	-	-	-	-	-	-	(1.054.000)	-	-	-	110.103	3.653.443
Dividendos propostos (R\$ 1.075,23 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(867.728)	(3.520)	(1.054.000)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.403)	(871.248)
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.785.855)	-	(69.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.803.332	110.000	-	-	-	1.304.431	6.769.510	(46.493)	-	14.940.780	669.395	15.610.175
Aumentos de capital:												
Portaria SUSEP nº 5.805 de 31/03/2014	110.000	(110.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 31/03/2014	-	501.668	-	-	-	(501.668)	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 45 de 15/08/2014	501.668	(501.668)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 17/10/2014	-	(2.041.764)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 106 de 23/12/2014	(2.041.764)	2.041.764	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução da participação dos minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(323.163)	(323.163)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	321.772	-	-	321	322.093
Mudança de participação em controlada (nota 12)	-	-	(297.661)	-	-	-	-	-	-	-	-	(297.661)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	(13.430)	-	-	-	-	-	-	(13.425)	(26.855)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.052)	-	(18.388)	(39.440)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	-	1.230	-	-	-	1.230
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.265.880	111.743	4.377.623
Dividendos por conta de reserva (R\$ 247,83 por ação)	-	-	-	-	-	-	(200.000)	-	-	-	-	(200.000)
Dividendos por conta de reserva (R\$ 2.478,27 por ação)	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	(2.000.000)
Dividendos propostos (R\$ 1.417,73 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.013.146)	(1.013.146)	(1.013.146)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(108.966)	(108.966)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.252.734)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.373.236	-	(297.661)	(13.430)	-	1.016.057	7.608.950	276.509	(21.052)	13.942.609	317.517	14.260.126

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoais, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da *Internet/Redes Sociais* e Centrais Telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 28 de janeiro 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 483/14, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 2e - Classificação de um contrato de seguro; 4 - Aplicações; 11 - Ativos e passivos fiscais, 20 - Provisões técnicas e 21 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

No exercício de 2014, o Grupo Bradesco Seguros realizou uma reorganização societária cuja finalidade teve o objetivo de manter o gerenciamento e o acompanhamento das atividades securitárias permitindo a melhor utilização da experiência e conhecimento da atividade de seguros sem interferência de outras atividades, gerando melhorias na política administrativa, financeira e operacional de cada Companhia do Grupo Segurador.

Neste contexto, o capital das empresas controladas direta ou indiretamente foram reduzidos e a participação, até a data da reorganização societária, foi assumida pela Controladora Bradesco Seguros S.A. como se segue:

Empresa detentora do investimento até a data da reorganização	Redução de capital com os seguintes investimentos
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Saúde S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e BSP Empreendimentos Imobiliários S.A..
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. e Monteiro Aranha S.A..
Bradesco Saúde S.A.	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A..
Bradesco Capitalização S.A.	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. e Monteiro Aranha S.A..
Bradesco Vida e Previdência S.A.	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., Monteiro Aranha S.A., Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. e BPS Participações S.A..

Em continuidade a Bradesco Seguros S.A. reduziu seu capital efetuando a entrega de seus investimentos nas seguintes empresas em favor de sua controladora Bradseg Participações S.A., conforme a seguir:

Empresas	Valor R\$ mil
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	976.221
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	871.771
BSP Affinity Ltda.	66.247
CBGS Companhia Brasileira de Gestão de Serviço	62.414
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.	49.877
BPS Participações S.A.	12.633
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	2.287
Neon Holding Ltda.	292
Jahu Tecnologia em Seguro Ltda.	22
Total	2.041.764

No contexto da reorganização societária acima mencionada realizadas através de Assembleias Gerais Extraordinárias datadas de 31 de março e 17 de outubro de 2014, foram deliberados aumento de capital, no montante de R\$501.668 e redução de capital, no montante de R\$2.041.764 cujo capital da Companhia em 31 de dezembro de 2014 monta a R\$5.373.236 (R\$ 6.913.332 em 31 de dezembro de 2013) representado por 714.628 (807.015 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas-escriturais,sem valor nominal.

Adicionalmente, a Bradesco Saúde S.A. controladora indireta de Odontoprev S.A. (Companhia), passou a deter participação direta na Companhia através da aquisição da titularidade das 265.648.397 ações ordinárias nominativas-escriturais, representativas de 50,01% do capital social total da Companhia, antes detidas por sua subsidiária ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. e, visando a racionalização e centralização da estrutura societária em relação ao controle da Companhia, eliminação de custos de observância com a manutenção das sociedades ZNT e SRC, a Administração decidiu pela incorporação de ZNT por Santa Rita de Cássia Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.(SRC) e pela incorporação de SRC por Bradesco Saúde.

Detalhes das operações estão destacadas nas notas explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2014, da Companhia e de suas respectivas empresas controladas.

Destacamos as Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas nos exercícios de 2014 e de 2013:

	2014		2013	
	Percentual de participação Direto	Percentual de participação Indireto	Percentual de participação Direto	Percentual de participação Indireto
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,92	-	99,92	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	-	59,86	40,14
Bradeseg Participações S.A.	97,50	2,50	97,50	2,50
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	-	100,00	-
Neon Holdings Ltda.	-	-	0,05	60,57
BSP Affinity Ltda.	-	-	100,00	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	67,49	32,51
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
BPS Participações e Serviços Ltda.	-	-	-	100,00
Bradesco Saúde S.A.	100,00	-	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Ipê Holdings Ltda.	-	-	-	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	-	-	98,38
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00	-	100,00

	2014		2013	
	Percentual de participação Direto	Percentual de participação Indireto	Percentual de participação Direto	Percentual de participação Indireto
EABS Serviços de Assistência e Participações Ltda.	-	-	-	50,00
Odontoprev S.A. (*)	-	50,01	-	43,50
BMC Previdência Privada S.A.	-	100,00	-	100,00
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	100,00
Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Everest Holdings Ltda.	-	-	-	100,00
Paineira Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	100,00
Damanivá Holdings Ltda.	-	-	-	100,00
Itajubá Holdings Ltda.	-	-	-	100,00
Maracay Holdings Ltda.	-	-	-	100,00
BSP Park Estacionamento e Participações S.A.	-	-	-	100,00
Oviedo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	-	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R5 Ltda.	-	-	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R14 Ltda.	-	-	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R15 Ltda.	-	-	-	100,00
Aicas Holdings S.A.	-	-	-	100,00
Araguari Holdings Ltda.	-	-	-	100,00
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	-	-	100,00	-

(*) Companhia controlada pela Bradesco Saúde S.A. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis em um mês de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2014, divulgada pela BMF&Bovespa, é de R\$ 2.619.293 (R\$ 2.271.843 em 2013).

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de *impairment* que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

e. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

f. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

(i) Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

(v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

h. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares* objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".
O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.
Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.
A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis, 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

i. Intangível

i. Agio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.
O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

ii. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.
Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.
Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

j. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

k. Ativos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações do Grupo para com os segurados.
Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

I. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, ou pelo prazo médio de doze meses. As despesas com agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde são apropriadas no período de vinte e quatro meses. Compreende também o custo de aquisição diferido relativo ao contrato de exclusividade com a rede varejista, por comercialização do seguro garantia, a ser amortizado pelo prazo de até doze anos.

m. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros do Grupo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

n. Provisões técnicas

(i) Seguros de danos

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, deduzidos dos custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão PPNG-RVNE que corresponde a estimativa para riscos vigentes mas não emitidos e a Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) relativos ao ramo de garantia estendida são calculados com base no disposto pela Circular SUSEP nº 485/14.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.

A Provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de constituição de provisão para insuficiência. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.

Outras Provisões Técnicas correspondem à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e outros Valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros ocorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, baseado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com apuramento em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

Em Outras Provisões Técnicas (OPT), foram constituídos e revertidos valores de acordo com a Circular SUSEP nº 462/2013.

(iii) Saúde

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram pagos pelos segurados/beneficiários (IBNP). A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais, e custos relacionados atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes a cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.

A Provisão de Prêmios ou Contribuições não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado.

As Outras Provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

(iv) Operações com o seguro DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

A controlada Bradesco Vida e Previdência, a partir de 1º de janeiro de 2014, efetuou o seu respectivo desligamento dos Consórcios do Seguro DPVAT.

(v) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e outros Valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro". Em Outras Provisões Técnicas (OPT), foram constituídos e revertidos valores de acordo com a Circular SUSEP nº 462/2013.

(vi) Planos de capitalização

A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A Provisão para Resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A Provisão de Despesa Administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único - PU

(vii) Teste de adequação de passivo ("TAP")

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaíveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram as taxas a termo livres de risco (ETTJ) autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 457/2012, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos, e não foram incluídos nos testes de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT:

i. Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocaíveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a produtos em *run-off* foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

O resultado do teste de adequação, para os seguros de danos, não apresentou insuficiência e, consequentemente, registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

ii. Pessoas

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui, garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos. Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

O resultado do teste de adequação do passivo, para os seguros de pessoas, foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 457/2012 e na Circular SUSEP nº 462/2013.

(viii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência:

Produto	Tábua	Taxa de juros	Carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL E VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

(ix) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Processo SUSEP	Tipo	Carregamento 2014/2013
15414.003682/2003-79	PM	8,05%
15414.004840/2008-12	PM	11,38%
15414.100154/2010-96	PM	9,07%
15414.000602/2009-19	PM	9,07%
15414.004834/2008-65	PM	11,23%
15414.001381/2006-53	PU	8,90%
15414.003354/2011-82	PU	4,56%
15414.003709/2008-38	PU	8,90%
15414.100494/2012-89	PU	4,55%
15414.100052/2012-32	PU	8,86%

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

p. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passaram de 4% para 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, para o exercício, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável para as entidades seguradoras, previdências e de capitalização, e 9% para demais empresas do Grupo. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

r. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e futuras, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de vinte e quatro meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de doze meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

O Grupo Bradesco Seguros está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e do Grupo.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia. O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, *ALM – Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros do Grupo com seus participantes e segurados.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade, (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (explosão de caldeiras, quebra de maquinário e construção), marfimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolve mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate.
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração;
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística.

- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida; Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados ao seguro Saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
 - Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
 - Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
 - Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.
- Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística.

- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados das análises de sensibilidades

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual – Sensibilidades em 31 de dezembro de 2014.

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em Renda
	Varição de - 5%	+0,002%	+ 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição).....	(107.787)	(30.597)	(33.164)
PGBL/VGBL (fase de contribuição).....	(107.819)	(41.448)	(26.122)
Todos os planos (fase de concessão).....	(74.500)	(25.283)	-
Vida Individual.....	(8.829)	8.314	-
Total.....	(298.935)	(89.014)	(59.286)

Seguro de danos, vida e saúde

Para os seguros de danos, de pessoas, exceto vida individual, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto.....	(22.032)	(22.032)
Ramos elementares.....	(8.197)	(6.713)
Vida.....	(20.776)	(20.677)
Saúde.....	(71.896)	(71.896)

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização e saúde) baseada nos valores de prêmios emitidos.

	Líquido de Resseguro - 2014						
	Ramos		Previdência		Seguro		
	Auto	elementares	PGBL	tradicional	VGBL	Total	
Sudeste.....	1.744.972	1.139.659	1.815.003	1.024.556	14.454.309	3.669.411	23.847.910
Sul.....	967.506	170.327	71.106	297.552	1.875.018	459.317	3.840.826
Nordeste.....	783.550	85.575	90.409	173.012	2.155.638	306.376	3.594.560
Centro-Oeste.....	516.506	57.310	19.418	139.793	1.002.478	280.516	2.016.021
Norte.....	104.514	25.078	23.168	70.663	557.486	98.390	879.299
Total (*).....	4.117.048	1.477.949	2.019.104	1.705.576	20.044.929	4.814.010	34.178.616

	Líquido de Resseguro - 2013						
	Ramos		Previdência		Seguro		
	Auto	elementares	PGBL	tradicional	VGBL	Total	
Sudeste.....	1.214.839	1.036.752	1.785.395	987.004	13.490.675	3.338.968	21.853.633
Sul.....	790.084	170.168	58.864	265.497	1.944.428	440.316	3.669.357
Nordeste.....	633.842	88.678	85.007	158.819	1.916.155	268.298	3.150.799
Centro-Oeste.....	365.593	54.909	21.144	134.089	898.695	243.146	1.717.576
Norte.....	64.262	11.077	22.984	65.371	472.975	110.769	747.438
Total (*).....	3.068.620	1.361.584	1.973.394	1.610.780	18.722.928	4.401.497	31.138.803

(*) Não inclui os montantes de R\$ 16.643 (R\$ 2.877 em 2013), referente a prêmio de seguros de Danos, riscos vigentes e não emitidos (RVNE) e, R\$ 245.479 (R\$ 668.905 em 2013), relativo aos prêmios do convênio DPVAT.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de Resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenzado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP, que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual com sede no exterior devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato que o Grupo busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total, é relativamente pequeno.

Conforme demonstração consolidada de resultado de 2014, o prêmio cedido em resseguro em 2014 foi de R\$ 318.690 (nota 26f), enquanto o prêmio emitido líquido de seguro foi de R\$ 5.773.865 cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB - Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

No quadro abaixo demonstramos nossa exposição ao risco de crédito, quanto aos números de resseguro, relacionados a créditos e débitos de operações com ressegurador e ativos de ressegurador.

TIPO	Rating	Exposição (R\$)	2014		2013	
			%	Exposição (R\$)	%	Exposição (R\$)
LOCAL.....	N/D	828.556	86,30	773.269	86,91	
	AA-	50.267	5,24	25.474	2,86	
	A+	39.951	4,16	51.243	5,76	
ADMITIDA.....	A	37.316	3,89	11.197	1,26	
	A-	4.003	0,42	-	-	
	BBB+	-	-	28.505	3,20	
Total.....		960.093	100,00	889.688	100,00	

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's*, entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais como demonstrado abaixo.

	Controladora					
	AAA	AA	A	Sem rating	Ações	Total
Ativos Financeiros/Rating						
Valor justo por meio do resultado	2.067.307	1	2	1	844	2.068.155
Título de Renda Fixa Privado.....	2.065.442	1	2	1	-	2.065.446
Título de Renda Fixa Público.....	1.865	-	-	-	-	1.865
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	844	844
Disponível para venda.....	-	-	-	-	775.165	775.165
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	775.165	775.165

Consolidado

	2014					
	Exposto exclusivamente a risco de		Sem			
	mercado	Total	rating	Ações	Total	Total
Ativos Financeiros/Rating						
Valor justo por meio do resultado	112.000.985	858.857	1.138.527	3.379	1.962	2.432.837
Título de Renda Fixa Privado.....	93.733.146	858.857	1.138.527	3.379	1.962	2.400.573
Título de Renda Fixa Público.....	18.267.839	-	-	-	-	18.267.839
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	32.264	1.568.830
Disponível para venda.....	17.756.028	94.063	-	628	65.627	2.379.484
Título de Renda Fixa Público.....	17.623.844	-	-	-	-	17.623.844
Título de Renda Fixa Privado.....	132.184	94.063	-	628	65.627	292.502
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	-	2.379.484
Mantidos até o vencimento.....	25.154.058					

ATIVO	Controladora - 2014						
	Prazo estimado de realização						
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível.....	12.551	-	-	-	-	-	12.551
Aplicações (1).....	2.842.941	1	1	-	377	-	2.843.320
Crédito das operações com seguros e resseguros.....	162	-	-	-	-	-	162
Outros Créditos Operacionais.....	87.082	-	-	-	-	-	87.082
Ativos de resseguro - provisões técnicas.....	59.178	24.539	15.517	8.934	1.705	142	110.015
Títulos e créditos a receber (3).....	744.232	8.292	5.198	6.362	332.501	442	1.097.027
Outros valores e bens.....	726	-	-	-	-	-	726
Despesas antecipadas.....	19	19	19	17	-	-	74
Total Ativo	3.746.891	32.851	20.735	15.313	334.583	584	4.150.957

PASSIVO	Controladora - 2014						
	Prazo estimado de realização						
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas (2).....	66.748	27.678	17.503	10.078	7.042	588	129.637
Contas a pagar.....	3.173.005	427	427	44.032	32.116	-	3.250.007
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	5.734	-	-	-	-	-	5.734
Depósitos de terceiros.....	722	-	-	-	-	-	722
Provisões judiciais (3).....	6.645	6.645	6.645	6.645	253.092	-	279.672
Total Passivo	3.252.854	34.750	24.575	60.755	292.250	588	3.665.772

ATIVO	Consolidado - 2014						
	Prazo estimado de realização						
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível.....	123.445	-	-	-	-	-	123.445
Aplicações (1).....	12.504.577	5.731.419	6.956.427	3.540.870	46.628.083	88.173.510	163.534.886
Crédito das operações com seguros e resseguros.....	2.717.707	215.843	103.778	55.866	236	-	3.093.430
Outros Créditos Operacionais.....	183.424	13.367	2.355	91	-	-	199.237
Ativos de resseguro - provisões técnicas.....	384.180	193.398	145.838	100.653	149.385	11.783	985.237
Títulos e créditos a receber (3).....	443.609	90.875	87.782	153.474	1.571.277	3.840	2.350.857
Outros valores e bens.....	63.342	-	-	-	-	-	63.342
Despesas antecipadas.....	17.586	16.361	17.227	18.208	5.333	237	74.952
Custo de aquisição diferidos.....	207.744	252.813	285.198	288.789	800.992	3.817	1.839.353
Total Ativo	16.645.614	6.514.076	7.598.605	4.157.951	49.155.306	88.193.187	172.264.739

PASSIVO	Consolidado - 2014						
	Prazo estimado de realização						
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contas a pagar.....	4.619.386	1.063	1.063	572.151	78.781	-	5.272.444
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	436.272	64.687	35.279	21.323	-	-	557.561
Débitos das operações com capitalização.....	51	-	-	-	-	-	51
Depósitos de terceiros.....	357.992	-	-	-	-	-	357.992
Provisões técnicas (2).....	13.483.281	8.243.586	8.119.897	4.689.282	41.475.292	77.015.551	153.026.889
Provisões judiciais (3).....	329.860	121.282	121.283	121.283	1.766.295	7.101	2.467.104
Total Passivo	19.226.842	8.430.618	8.277.522	5.404.039	43.320.368	77.022.652	161.682.041

- (1) Nas aplicações financeiras das operações de vida e previdência a alocação entre as faixas de vencimento foi efetuada considerando a mesma expectativa de saída de recursos das provisões técnicas. Para as demais aplicações, foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários.
- (2) A estimativa de saída de desembolso financeiro para as provisões técnicas de longo prazo levou em consideração as premissas de mortalidade, cancelamento e conversão em renda utilizados para estimar os passivos atuariais. No que se refere ao fluxo de saída de sinistros foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento e, não foi considerado o DPVAT no montante de R\$ 236.239 e retrocessão de R\$ 3.954 no consolidado.
- (3) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos judiciais e fiscais" e " Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota de expectativa 11d.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos.....	49.507	
Taxa Prefixada de 1 ano.....	12,97%	
Cupom de IPCA de 1 ano.....	5,25%	

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2014 seriam os seguintes:

	Fatores de Riscos				
	Taxa de Juros	Índices de Preços	Renda Variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora.....	(99)	-	(3.865)	(3.964)	(4.166)
Consolidado.....	(1.143)	(8.948)	(11.927)	(22.018)	(18.402)

Impacto sobre as exposições sujeitas à:

variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros

variação da taxa dos cupons de preços

variação do preço de ações

Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações e com a complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado a dimensão da exposição aos riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	Controladora			
	2014	%	2013	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	2.068.155	72,74	186.159	21,02
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento.....	2.067.204	72,70	186.155	21,02
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos.....	951	0,04	4	-
Títulos disponíveis para venda	775.165	27,26	699.496	78,98
Títulos de renda variável - Ações.....	775.165	27,26	699.496	78,98
Total	2.843.320	100,00	885.655	100,00

	Consolidado			
	2014	%	2013	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	118.005.377	72,15	102.194.184	70,85
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	107.894.381	65,98	93.443.360	64,79
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento.....	9.947.423	6,08	8.538.210	5,92
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários.....	87.913	0,05	84.679	0,06
Fundos de investimentos de terceiros.....	54.717	0,03	68.844	0,05
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários.....	19.992	0,01	45.552	0,03
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos.....	951	-	11.331	-
Outras aplicações.....	-	-	2.208	-
Títulos disponíveis para venda	20.295.830	12,41	18.925.532	13,12
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	11.312.388	6,92	4.970.151	3,45
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos.....	4.154.648	2,54	11.239.532	7,79
Títulos de renda variável - Ações.....	2.379.484	1,46	2.397.261	1,66
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional.....	2.209.652	1,35	-	-
Títulos de renda fixa - Debêntures.....	145.741	0,08	218.872	0,15
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais.....	65.102	0,04	68.432	0,05
Títulos de renda fixa - Fundos de Investimentos Imobiliários.....	13.747	0,01	14.168	0,01
Fundos de investimentos de terceiros.....	9.151	0,01	9.201	0,01
Títulos de renda fixa - Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	5.289	-	5.264	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro.....	-	-	2.633	-
Outras aplicações.....	628	-	18	-
Títulos mantidos até o vencimento	25.233.679	15,43	23.114.375	16,03
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento.....	18.224.038	11,14	17.266.373	11,97
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	6.930.020	4,24	5.767.027	4,00
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários.....	79.621	0,05	80.975	0,06
Total das aplicações	163.534.886	100,00	144.234.091	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 2014					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor ajustado
Títulos a valor justo por meio do resultado	2.067.776	1	1	377	2.068.155	2.068.155
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada.....	2.065.433	-	-	-	2.065.433	2.065.433
Letras do tesouro nacional.....	1.499	-	-	-	1.499	1.499
Ações.....	844	-	-	-	844	844
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	366	366	366
Letras financeiras.....	-	1	1	9	11	11
Debêntures.....	-	-	-	2	2	2
Títulos disponíveis para venda	775.165	-	-	-	775.165	566.370
Ações.....	775.165	-	-	-	775.165	566.370
Total	2.842.941	1	1	377	2.843.320	2.634.525

	Controladora - 2013					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor ajustado
Títulos a valor justo por meio do resultado	184.788	3	8	1.360	186.159	186.136
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada.....	184.784	-	-	-	184.784	184.784
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	1.354	1.354	1.331
Letras financeiras de emissores privados.....	-	3	6	4	13	13
Ações.....	4	-	-	-	4	4
Debêntures.....	-	-	-	2	2	2
Certificados de depósitos bancários.....	-	-	-	2	2	2
Títulos disponíveis para venda	699.496	-	-	-	699.496	

- (i) Em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 19.121.202 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantido até o Vencimento". A mais valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo remanescente a amortizar é de R\$ 351.824 mil.
- (ii) As letras financeiras do tesouro dadas em garantia de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente dos vencimentos dos títulos.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora	
	2014	2013
Total das provisões técnicas	129.637	128.488
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	110.014	108.559
Total a ser coberto (A)	19.623	19.929
Quotas de fundos de investimento	2.061.800	31.720
Total dado em cobertura (B)	2.061.800	31.720
(A) - (B)	2.042.177	11.791
Consolidado		
	2014	2013
Total das provisões técnicas	153.267.082	136.229.110
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	(891.065)	(775.873)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(883.623)	(847.877)
(-) Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.	(2.317)	(2.330)
(-) Depósitos judiciais de sinistros	-	(54.704)
(-) Carregamento de comercialização - garantia estendida	(270.631)	(213.353)
(-) Provisões de prêmios e contribuições não ganhos (*)	(949.029)	(692.243)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(236.239)	(754.895)
Total a ser coberto (A)	150.034.178	132.887.835
Quotas de fundos especialmente constituídos - VGBL e PGBL	107.894.380	93.443.360
Quotas de fundos de investimento	31.240.038	30.009.052
Títulos de renda fixa - públicos	19.098.331	10.746.187
Títulos de renda fixa - privados	322.356	391.370
Ações	1.604.297	1.442.482
Total dado em cobertura (B)	160.159.402	136.032.451
(A) - (B)	10.125.224	3.144.616

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	2.709	2.065.446	2.068.155	1.358	184.801	186.159
Notas do tesouro nacional - Operação	-	2.065.433	2.065.433	-	184.784	184.784
compromissada	-	-	-	-	-	-
Letras do tesouro nacional	1.499	-	1.499	1.354	-	1.354
Ações	844	-	844	4	-	4
Letras financeiras do tesouro	366	-	366	-	-	-
Letras financeiras de emissores	-	-	-	-	-	-
privados	-	11	11	-	13	13
Debêntures	-	2	2	-	2	2
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	2	2
Disponíveis para venda	775.165	-	775.165	699.496	-	699.496
Ações	775.165	-	775.165	699.496	-	699.496
Total	777.874	2.065.446	2.843.320	700.854	184.801	885.655
Consolidado						
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	19.836.670	98.168.707	118.005.377	25.219.985	76.974.199	102.194.184
Notas do tesouro nacional - Operação	-	51.315.710	51.315.710	-	41.505.760	41.505.760
compromissada	-	-	-	-	-	-
Letras do tesouro nacional - Operação	-	15.070.892	15.070.892	-	10.455.067	10.455.067
compromissada	-	-	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - Operação	-	13.435.532	13.435.532	-	56.950	56.950
compromissada	-	-	-	-	-	-
Letras financeiras de emissores	-	-	-	-	-	-
privados	-	10.532.000	10.532.000	-	14.755.755	14.755.755
Letras do tesouro nacional	6.628.785	-	6.628.785	7.651.381	-	7.651.381
Letras financeiras do tesouro	6.573.327	-	6.573.327	3.879.004	15.987	3.894.991
Notas do tesouro nacional	5.065.727	-	5.065.727	11.826.283	143.308	11.969.591
Certificados de depósitos bancários	-	3.759.623	3.759.623	-	5.755.131	5.755.131
Debêntures	-	2.904.257	2.904.257	-	2.768.050	2.768.050
Ações	1.568.831	-	1.568.831	1.863.317	-	1.863.317
Quotas de fundos de investimentos	-	588.649	588.649	-	1.309.550	1.309.550
Notas Promissórias	-	423.259	423.259	-	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	98.193	98.193	-	95.074	95.074
Depósito em garantia especial	-	40.592	40.592	-	113.567	113.567
Disponíveis para venda	20.017.075	278.755	20.295.830	16.090.323	2.835.209	18.925.532
Notas do tesouro nacional	15.349.090	-	15.349.090	13.610.462	2.295.955	15.906.417
Ações	2.379.484	-	2.379.484	2.397.261	-	2.397.261
Letras do tesouro nacional	2.209.652	-	2.209.652	-	-	-
Debêntures	-	145.741	145.741	-	218.872	218.872
Notas do tesouro nacional - Operação	-	-	-	-	-	-
compromissada	-	117.946	117.946	-	303.266	303.266
Letras financeiras do tesouro - judicial	65.102	-	65.102	68.432	-	68.432
Fundo de investimento imobiliário	13.747	-	13.747	14.168	-	14.168
Quotas de fundos de investimento	-	9.151	9.151	-	9.201	9.201
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.289	5.289	-	5.264	5.264
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	2.633	2.633
Outras aplicações	-	628	628	-	18	18
Mantidos até o vencimento	27.097.254	204.643	27.301.897	24.501.837	85.248	24.587.085
Certificados de recebíveis imobiliários	-	82.742	82.742	-	83.790	83.790
Notas do tesouro nacional	27.097.254	-	27.097.254	24.501.330	-	24.501.330
Notas do tesouro nacional - Operação	-	-	-	-	-	-
compromissada	-	121.901	121.901	-	1.458	1.458
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	507	-	507
Total	66.950.999	98.652.105	165.603.104	65.812.145	79.894.656	145.706.801

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total	
Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2014	186.159	699.496	885.655	
(+) Aplicações	4.001.574	430.690	4.432.264	
(-) Resgates	(2.296.415)	(451.372)	(2.747.787)	
(+) Rendimentos	176.837	4	176.841	
(+) Ajuste ao valor justo	-	308.844	308.844	
(-) Impairment de ações e fundos	-	(212.497)	(212.497)	
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	2.068.155	775.165	2.843.320	
Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total	
Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2013	311.291	721.936	1.033.227	
(+) Aplicações	871.550	375.466	1.247.016	
(-) Resgates	(1.008.044)	(314.167)	(1.322.211)	
(+) Rendimentos	11.362	-	11.362	
(+) Ajuste ao valor justo	-	20.009	20.009	
(-) Impairment de ações e fundos	-	(103.748)	(103.748)	
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	186.159	699.496	885.655	
Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2014	102.194.184	18.925.532	23.114.375	144.234.091
(+) Aplicações	41.660.980	16.994.805	1.169.631	59.825.416
(-) Resgates	(34.590.920)	(17.669.374)	(1.798.927)	(54.059.221)
(+) Rendimentos	9.399.573	1.910.078	2.748.600	14.058.251
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	664.771	-	664.771
(-) Impairment de ações e fundos	-	(529.982)	-	(529.982)
(-) Ajuste de reorganização societária	(658.440)	-	-	(658.440)
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	118.005.377	20.295.830	25.233.679	163.534.886
Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2013	88.677.894	46.694.449	3.740.383	139.112.726
(+) Aplicações	29.315.855	13.279.774	-	42.630.276
(-) Resgates	(20.095.400)	(15.875.119)	(344.691)	(36.315.210)
(+) Rendimentos	4.295.835	2.125.243	597.481	7.018.559
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(7.874.408)	-	(7.905.595)
(-/+ Reclassificação de categoria	-	(19.121.202)	19.121.202	-
(-) Impairment de ações e fundos	-	(303.205)	-	(303.205)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	102.194.184	18.925.532	23.114.375	144.234.091

(*) As movimentações das aplicações e de resgates na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao fluxo de recebimento de cupons dos ativos financeiros.

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2014, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda" atingiu 100,50% no acumulado, da controladora do exercício, em relação ao referido benchmark.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*) de valor justo, visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

Fundo de investimento	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Controladora - 2014	
				Tipo de compromisso	Valor de referência
FI RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.499)
Total FI RF Cardial					(1.499)

O resultado do período foi de R\$ 1 (R\$ 29 em 2013).

Fundo de investimento	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Controladora - 2013	
				Tipo de compromisso	Valor de referência
FI RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.355)
Total FI RF Cardial					(1.355)

Fundo de investimento	Mercadoria	Prazo de Realização	Consolidado - 2014	
			Compromisso de Compra	Compromisso de Venda
Bradesco FI RF Cardial	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.499)
Subtotal				(1.499)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.814.015)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	1.795.366	(1.351.601)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	Acima de 5 anos	117.749	(95.226)
Subtotal			1.913.115	(3.260.842)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	94	(1.153.963)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	667.120	(71.489)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	Acima de 5 anos	2.739	-
Subtotal			669.953	(1.225.452)
Bradesco FI RF Master IV	DI1	De 0 a 12 meses	-	(83.937)
Bradesco FI RF Master IV	DI1	De 1 a 5 anos	174.132	(48.292)
Bradesco FI RF Master IV	DI1	Acima de 5 anos	118.219	(2.632)
Subtotal			292.351	(134.861)
Bradesco FI RF Master V	DI1	De 0 a 12 meses	-	(3.623)
Bradesco FI RF Master V	DI1	De 1 a 5 anos	2.530	(1.981)
Bradesco FI RF Master V	DI1	Acima de 5 anos	1.700	(160)
Subtotal			4.230	(5.764)
Bradesco FI RF Master VI	DI1	De 0 a 12 meses	-	(17.823)
Bradesco FI RF Master VI	DI1	De 1 a 5 anos	12.549	(8.130)
Bradesco FI RF Master VI	DI1	Acima de 5 anos	9.399	(678)
Subtotal			21.948	(26.631)
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 0 a 12 meses	2.198	-
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 1 a 5 anos	3.296	-
Subtotal			5.494	-
Bradesco FI RF Master Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(702.357)
Bradesco FI RF Master Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.382.651)
Bradesco FI RF Master Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(122.857)
Subtotal			-	(2.207.865)
Bradesco FI RF Master Prefixado	DI1	De 0 a 12 meses	4.146	(799)
Bradesco FI RF Master Prefixado	DI1	De 1 a 5 anos	15.187	-
Bradesco FI RF Master Prefixado	DI1	Acima de 5 anos	766	-
Subtotal			20.099	

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer				
Até 30 dias	13	514	2.067.178	1.694.075
De 31 a 120 dias	-	-	510.802	398.879
Acima de 121 dias	-	-	124.818	89.573
Total a vencer	13	514	2.702.798	2.182.527
Vencidos				
Até 30 dias	1	15	252.854	309.021
De 31 a 120 dias	-	-	119.417	115.448
Acima de 121 dias	41	6.445	138.126	165.057
Total vencidos	42	6.460	510.397	589.526
Redução ao valor recuperável	(30)	(6.434)	(201.040)	(219.099)
Total	25	540	3.012.155	2.552.954

Os produtos de danos são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 6 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento de vista. Para os produtos dos ramos vida e saúde não há parcelamento, e sim, cobrança mensal do prêmio.

c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2014 (*)	540	2.370.324
(+) Prêmios emitidos	30.433	26.637.771
(+) IOF	190	740.061
(+) Adicional de fracionamento	-	91.606
(+) Taxa de administração	-	68.445
(-) Prêmios cancelados	(7.387)	(1.082.407)
(-) Recebimentos	(30.155)	(26.040.697)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	6.404	18.059
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (*)	25	2.803.162

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2013	25	2.181.012
(+) Prêmios emitidos	31.527	22.563.030
(+) Custo de apólice e IOF	121	583.419
(+) Adicional de fracionamento	-	66.650
(+) Taxa de administração	-	59.284
(-) Prêmios cancelados	(1.105)	(803.464)
(-) Recebimentos	(30.033)	(22.254.569)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	5	(25.038)
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (*)	540	2.370.324

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ (208.993) (R\$ 182.639 em 2013) no consolidado.

7 Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Sinistros pagos a recuperar	137	24	55.385	37.968
Outros créditos	-	-	-	4.631
Provisão para risco de créditos	-	-	(2.967)	-
Operações com resseguradoras	137	24	52.418	42.599
Provisão de sinistros a liquidar	109.428	108.037	676.108	691.261
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	587	522	117.315	105.659
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	140.518	79.621
Riscos vigentes não emitidos	-	-	39.869	26.588
Outros	-	-	11.427	-
Ativos de resseguros - provisões técnicas	110.015	108.559	985.237	903.129
Total	110.152	108.583	1.037.655	945.728

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2014	108.583	945.728
Constituição de provisões	64	487.448
Reversão de provisões	(792)	(258.586)
Sinistros recuperados	(9.691)	(135.708)
Atualização monetária e juros de sinistros	2.330	17.537
Outros	9.658	(18.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	110.152	1.037.655

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2013	103.179	888.541
Constituição de provisões	-	372.423
Reversão de provisões	(32)	(237.010)
Sinistros recuperados	-	(106.580)
Atualização monetária e juros de sinistros	5.595	22.578
Outros	(159)	5.776
Saldo em 31 de dezembro de 2013	108.583	945.728

c. Composição por ressegurador

	Categoria	Controladora			
		2014		2013	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 7b)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 7b)
Resseguradores					
IRB - Brasil Resseguros S.A.	Local	137	(792)	24	13.474
Total		137	(792)	24	13.474
		Consolidado 2014			
		Prêmio a liquidar (Nota 7a)	Prêmio Cedido (Nota 7b)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 7b)
Resseguradores					
IRB - Brasil Resseguros S.A.	Local	131.461	271.739	55.385	131.971
Outros	Admitida	44.957	63.476	-	-
Total		176.418	335.215	55.385	131.971
		Consolidado 2013			
		Prêmio a liquidar (Nota 7a)	Prêmio Cedido (Nota 7b)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 7b)
Resseguradores					
IRB - Brasil Resseguros S.A.	Local	84.540	169.059	37.968	194.185
Outros	Admitida	26.155	47.763	-	-
Total		110.695	216.822	37.968	194.185

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Consolidado 2014					
	Prêmio emitido (Nota 27e)	Prêmio de resseguro Cedido (Nota 27e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 27e)	% Cessão
Risco operacional/risco nomeado	193.763	147.382	76,06	75.516	44.585	59,04
Marítimo/Aeronáutico	138.775	76.405	55,06	59.059	35.369	59,89
Transportes	97.169	18.924	19,48	98.383	4.949	5,03
Risco de engenharia	14.961	12.755	85,25	4.054	2.303	56,81
Seguros de pessoas	4.814.010	16.525	0,34	1.368.825	6.882	0,50
Outros	898.104	63.224	7,04	329.995	37.883	11,48
Total	6.156.782	335.215		1.935.832	131.971	

Ramo	Consolidado 2013					
	Prêmio emitido (Nota 27e)	Resseguro cedido (Nota 27e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 27e)	% Cessão
Risco operacional/risco nomeado	116.164	96.044	82,68	82.052	72.628	88,51
Marítimo/Aeronáutico	94.141	44.346	47,11	63.662	45.821	71,98
Transportes	71.804	13.085	18,22	56.534	3.298	5,83
Risco de engenharia	4.475	2.243	50,12	5.220	3.993	76,49
Seguros de pessoas	4.883.452	22.787	0,47	281.579	2.323	0,82
Outros	828.025	38.317	4,63	298.926	66.122	22,12
Total	5.998.061	216.822		787.973	194.185	

8 Arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro serão liquidadas conforme se segue:

	Controladora/Consolidado	
	2014	2013
Até um ano	23.604	4.451
Entre um e cinco anos	21.864	7.726
Total	45.468	12.177

Os arrendamentos financeiros realizados estão relacionados a servidores e softwares. Os contratos geralmente são realizados pelo período de 5 anos, com opção de serem renovados após a data de vencimento por igual período.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
INSS	215.807	213.510	1.466.212	1.183.684
IR e CSLL	72.584	66.403	192.865	334.522
DPVAT	17.355	19.429	19.423	23.516
Cíveis e trabalhistas	13.479	15.411	165.876	221.793
PIS	25.661	24.210	29.217	27.662
Sinistros	5.729	13.255	115.805	134.694
FINSOCIAL	15.407	15.848	16.428	16.868
ICMS	1.091	1.129	1.101	1.140
Outros	9.464	9.001	22.017	22.515
Total	376.577	378.196	2.028.944	1.966.394

10 Bens à venda - Salvados

a. Composição

	Consolidado	
	2014	2013
Auto	70.209	62.312
Ramos elementares	1.774	881
Subtotal	71.983	63.193
Redução ao valor recuperável	(18.973)	(23.557)
Total	53.010	39.636

b. Aging

	Consolidado	
	2014	2013
De 1 a 30 dias	17.820	11.133
De 31 a 60 dias	13.436	10.353
De 61 a 120 dias	14.569	11.656
De 121 a 180 dias	7.185	6.494
Total	53.010	39.636

11 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora					
	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	255.330	7.942	263.272	172.689	7.733	180.422
Créditos e tributos diferidos (i)	-	323.412	323.412	-	309.886	309.886
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(160.514)	(160.514)	-	(73.598)	(73.598)
Total	255.330	170.840	426.170	172.689	244.021	416.710

	Consolidado					
	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	407.490	15.342	422.832	345.740	14.941	360.681
Créditos e tributos diferidos (i)	-	2.389.956	2.389.956	-	2.114.565	2.114.565
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(1.029.155)	(1.029.155)	-	(772.203)	(772.203)
Total	407.490	1.376.143	1.783.633	345.740	1.357.303	1.703.043

b. Tributos diferidos - passivo não circulante

	Consolidado			
	2014		2013	
	Não Circulante	Total	Não Circulante	Total
Créditos e tributos diferidos (i)	(171)	(171)	(83)	(83)
Obrigações fiscais diferidas (ii)	498	498	246	246
Total	327	327	163	163

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

i. Créditos tributários diferidos

	Controladora			
	Saldo em 2013	Constituição	Realização	Saldo em 2014
Provisão para riscos de crédito	3.192	40.373	(2.971)	40.594
Provisão para contingências fiscais	95.832	2.150	(725)	97.257
Provisão para contingências cíveis	5.846	1.235	(3.553)	3.528
Provisão para contingências trabalhistas	2.951	247	(88)	3.110
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	10.905	-	(77)	10.828
Prejuízo fiscal	59.494	-	(33.890)	25.604
Outros	91.646	113.490	(62.645)	142.491
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	269.866	157.495	(103.949)	323.412
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	40.020	-	(40.020)	-
Total dos créditos tributários	309.886	157.495	(143.969)	323.412

	Controladora			
	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Provisão para riscos de crédito	11.555	2.971	(11.334)	3.192
Provisão para contingências fiscais	91.430	10.798	(6.396)	95.832
Provisão para contingências cíveis	18.728	5.846	(18.728)	5.846
Provisão para contingências trabalhistas	4.593	126	(1.768)	2.951
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	11.173	50	(318)	10.905
Prejuízo fiscal	9.931	52.004	(2.441)	59.494
Outros	53.318	52.352	(14.024)	91.646
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	200.728	124.147	(55.009)	269.866
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	48.024	-		



12 Participações Societárias

a. Participação em coligadas e controladas:

	Com-panhia Brasileira de Gestão de Serviços		Bradesco Argentina de Seguros		Bradesco Investimentos Ltda.		Bradesco Vida e Previdência		Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros		BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.		Neon Jahu Empreendimentos Participações		BPS Serviços de Assistência		EABS Participações		Marília Reflorestamento e Agropecuária		Total
	(j)	S.A. (a) (b)	(g) (j) (k)	Bradesco S.A. (i)	S.A. (i)	(g) (i)	(c) (g) (h)	(i) (j)	Atlântica Companhia de Seguros	Bradesco Saúde S.A. (f) (g) (h)	BSP Affinity Ltda Seguros	Tecnologia em Seguros (i) (j)	Participações Ltda (j)	Bradeseg Participações S.A. (a) (b)	Serviços Ltda. (i) (j)	Participações Ltda (i) (j)	Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. (i) (j)				
Dados 31 de dezembro de 2014																					
Capital social	-	2.799	-	312.824	1.924.847	1.419.303			517.000	2.412.136	-	-	3.572	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:																					
ON	-	9.008.251	-	227.152	175.225	189.554			886.871.680	14.061.885	-	-	112.186	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	-	99,92	-	100,00	100,00	100,00			100,00	100,00	-	-	97,50	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de ativos	-	3.152	-	7.652.070	141.945.876	8.397.681			1.192.584	11.776.518	-	-	6.367	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	-	1.110	-	7.041.100	135.748.440	6.103.548			644.786	6.865.948	-	-	116	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das provisões judiciais	-	-	-	20.017	523.531	114.989			-	1.305.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	2.042	-	590.953	5.673.905	2.179.144			547.798	3.605.433	-	-	6.251	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de receitas	-	2.372	-	6.338.405	42.079.849	6.749.695			436.773	14.910.487	-	-	1.990	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/(prejuízo) do período	-	208	-	362.395	3.034.680	184.140			22.919	778.197	-	-	1.135	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2013	50.511	4.019	5.266.029	808.200	7.006.824	1.312.844	795.299	528.348	-	40.336	-	244	5.808	-	-	-	-	-	-	-	15.818.462
Aumento de capital	-	-	-	300.000	-	-	-	2.051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	302.051
Varição cambial	-	(545)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(788)	-	-	-	-	-	-	-	(1.333)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas ..	-	-	(1.089.381)	(361.728)	(3.100.460)	(191.788)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.743.357)
Dividendos e juros sobre capital próprio ..	-	-	(551.699)	(439.948)	(952.645)	(65.548)	(2.211)	(615)	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.012.667)
Resultado de equivalência patrimonial ..	6.286	(1.352)	783.984	451.665	2.395.153	99.836	233.990	2.589	-	13.721	-	27	753	-	-	-	-	-	-	-	3.986.652
Saldo em 31 de dezembro de 2013	56.797	2.122	4.708.933	458.189	5.348.872	1.155.344	1.029.129	530.322	-	54.057	-	270	5.773	-	-	-	-	-	-	-	13.349.808
Saldo em 1º de janeiro de 2014	56.797	2.122	4.708.933	458.189	5.348.872	1.155.344	1.029.129	530.322	-	54.057	-	270	5.773	-	-	-	-	-	-	-	13.349.808
Aumento/(redução) de capital	-	-	186.196	83.421	(2.358)	188.807	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	456.097
Reversão de Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145	-	-	-	-	-	-	-	-	145
Transferência de participação societária em 14/07/2014	-	-	(5.049.269)	-	-	879.004	-	-	4.170.265	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de participação societária em 18/07/2014	-	-	-	-	-	-	3.964	-	(3.964)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de participação societária em 23/07/2014	-	-	-	(7.362)	(172.795)	(109.197)	229.950	-	-	-	-	-	-	12.048	45.115	2.241	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	(2.657)	-	-	(18.395)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.052)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada ..	-	-	-	-	-	1.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.230
Perda por aquisição de ações de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(297.661)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(297.661)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.430)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.430)
Varição cambial	-	(290)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(783)	-	-	-	-	-	-	-	(1.073)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas ..	-	-	537.313	(79.621)	170.923	(32.388)	-	-	(459.761)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136.466
Dividendos e juros sobre capital próprio ..	-	-	-	(226.069)	(2.705.417)	(43.733)	(528.082)	(5.443)	(173.884)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.682.628)
Entrega de participação societária	(62.414)	-	1.169.992	-	-	-	(976.221)	-	-	(66.247)	(22)	(292)	-	(12.632)	(49.877)	(2.287)	-	-	-	-	-
Redução de capital com entrega de participação societária	-	-	(2.041.764)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.041.764)
Resultado de equivalência patrimonial ..	5.617	209	488.599	362.395	3.034.680	142.734	241.260	22.919	402.264	12.190	(154)	22	1.104	584	4.762	46	-	-	-	-	4.719.231
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	2.041	-	590.953	5.673.905	2.179.144	-	547.798	3.605.434	-	-	-	6.094	-	-	-	-	-	-	-	12.605.369

Consolidado

	IRB - Brasil Resseguros S.A. (e)		Embaúba Holding's S.A. (d)		Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis S.A. (d)		Elba Holding's S.A. (d)		Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (j)		Total
Dados 31 de dezembro de 2014											
Capital social		1.453.080		-		-		-		-	-
Quantidade de ações possuídas:											
ON		212.422		-		-		-		-	-
PN		-		-		-		-		-	-
Percentual de participação		20,51		-		-		-		-	-
Total de ativos		12.932.607		-		-		-		-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais		9.473.990		-		-		-		-	-
Total das provisões judiciais		442.989		-		-		-		-	-
Patrimônio líquido		3.015.628		-		-		-		-	-
Total de receitas		5.855.661		-		-		-		-	-
Lucro líquido do período		730.142		-		-		-		-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2013		532.518		115.708		164.171		383.093		-	1.195.490
Outras adições		-		-		-		-		50.511	50.511
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas		(3.995)		(350)		-		(3.894)		-	(8.239)
Dividendos e juros sobre capital próprio		(55.595)		(441)		(161)		(881)		-	(57.078)
Resultado de equivalência patrimonial		34.575		8.468		8.541		49.711		6.286	107.581
Saldo em 31 de dezembro de 2013		507.503		123.385		172.551		428.029		56.797	1.288.265
Saldo em 1º de janeiro de 2014		507.503		123.385		172.551		428.029		56.797	1.288.265
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas		(254)		77		-		819		-	642
Outros ajustes de avaliação patrimonial		(1.427)		-		-		-		-	(1.427)
Dividendos e juros sobre capital próprio		(62.418)		-		-		-		-	(62.418)
Baixa por entrega de participação de controladora indireta (m)		-		(131.119)		(180.903)		(467.523)		(62.414)	(841.959)
Resultado de equivalência patrimonial		175.122		7.657		8.352		38.675		5.617	235.423
Saldo em 31 de dezembro de 2014		618.526		-		-		-		-	618.526

- (a) Empresas sediadas fora do Brasil.
(b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2014.
(c) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante de R\$ 2.051, mediante a entrega de participação societária representada por 2.051.489 cotas de emissão da Paineira Empreendimentos e Participações Ltda.
As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade.
(d) Embora o Grupo detenha menos de 20% do poder de voto das investidas o acionista controlador do Grupo (Banco Bradesco S.A.) detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.
(e) Em 24 de maio de 2013, a Bradesco Auto/RE - Companhia de Seguros, em conformidade com as Resoluções nºs 3/2011 e 3/2013, do Conselho Nacional de Desestatização, assinou Acordo de Acionistas juntamente com a União Federal, o BB Seguros Participações S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, visando a participar do bloco de controle do IRB - Brasil Resseguros S.A. O IRB passou por processo de reestruturação societária, o qual compreende as seguintes etapas: (i) a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias (na proporção de 1 por 1) e a emissão de uma ação de classe especial a ser concedida à União Federal, conforme já aprovado em assembleia geral do IRB; (ii) a celebração do referido Acordo de Acionistas; e (iii) o aumento de capital social do IRB, mediante emissão de novas ações ordinárias, com renúncia total da União Federal ao exercício de seu direito de preferência de subscrição do aumento do capital.
Em 20 de agosto de 2013, foi realizada a AGE para homologação do aumento de capital do IRB e em 27 de agosto de 2013, a Companhia passou a deter 20,51% do capital do IRB (20,42 até 26 de agosto de 2013).
A operação foi aprovada em 16 de abril de 2013, pelo CADE - Conselho Administrativo da Defesa Econômica e em 16 de dezembro de 2013, pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.
A Companhia não modificou a característica do investimento permanecendo as condições de influência significativa para fins de equivalência patrimonial.
(f) Em 2 de janeiro de 2014 foi concluída reorganização societária que compreendeu as seguintes transações: (i) a Companhia transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.(ZNT), através de aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% do capital social da OdontoPrev; e (ii) adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti (Randal) sua participação indireta na OdontoPrev, detida por meio da ZNT e da Santa Rita de Cássia, Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (Santa Rita), correspondente a 6,5% do capital social total da OdontoPrev. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% do capital social total da OdontoPrev, e a Companhia direta de ser acionista direto da OdontoPrev, passando a ser o único acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A Combinação de negócios não impactou o resultado da Companhia e a perda por aquisição de ações na participação dos investimentos monta a R\$ 293.585 registrada em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia. O acordo de acionista celebrado entre a Companhia e Randal foi rescindido.
(g) Em 14 de julho de 2014 a Bradesco SegPrev reduz capital no valor de R\$ 5.049.269, com cancelamento de 5.049.269.339 cotas mediante a entrega de 73.966 ações da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros no valor de R\$ 879.004 e 14.078.158 ações de emissão da Bradesco Saúde S.A. no valor de R\$ 4.170.265.
Operação resultante do processo de reestruturação efetuada no exercício de 2014 no Grupo Bradesco Seguros.
(h) Em 18 de julho de 2014 a Bradesco Saúde S.A. reduz capital no valor de R\$ 3.964, com cancelamento de 16.273 ações mediante a entrega de 3.582.922 ações da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. no valor de R\$ 3.964.
Operação resultante do processo de reestruturação efetuada no exercício de 2014 no Grupo Bradesco Seguros.
(i) Em 23 de julho de 2014 a Bradesco Capitalização S.A. reduz capital no valor de R\$ 7.362, com cancelamento de 7.581 ações mediante a entrega de 6.654.480 ações da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.,
A Bradesco Vida e Previdência reduz capital no valor de R\$ 172.795, com cancelamento de 6.345 ações mediante a entrega de 143.268.968 ações da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. no valor de R\$ 158.506, 5.399.999 ações de emissão da BPS Participações e Serviços no valor de R\$ 12.048, 1.727.039 ações de emissão Marília Reflorestamento e Agropecuária no valor de R\$ 2.241.
A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros reduz capital no valor de R\$ 109.197, com cancelamento de 9.588 ações mediante a entrega de 57.921.848 ações da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.
Operação resultante do processo de reestruturação efetuada no exercício de 2014 no Grupo Bradesco Seguros.
(j) Em 13 de outubro de 2014, a Bradesco Seguros aumentou capital na Bradesco SegPrev Investimentos Ltda, no valor de R\$ 1.169.992, com emissão de 1.169.992.351 ações, mediante a capitalização de investimentos de sua propriedade, referente

- a 6.199.999 cotas de emissão da BPS Participações e Serviços no valor de R\$ 12.632, 10.890 ações de emissão da EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. no valor de R\$ 49.877, 149.909 cotas de emissão da Neon Holdings Ltda no valor de R\$ 292, 794.049.212 ações de emissão da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. no valor de R\$ 976.221, 1.727.039 cotas de emissão da Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda no valor de R\$ 2.287, 60.299.999 cotas de emissão da BSP Affinity Ltda no valor de R\$ 66.247, 54.060.430 ações de emissão da CBGS Companhia Brasileira de Gestão de Serviços no valor de R\$ 62.414 e 64.999 cotas de emissão da Jahu Tecnologia em Seguros Ltda. no valor de R\$ 22.
Operação resultante do processo de reestruturação efetuada no exercício de 2014 no Grupo Bradesco Seguros.
(k) Em 17 de outubro de 2014, a Bradesco Seguros reduziu seu capital no valor de R\$ 2.041.764, com cancelamento de 92.387 ações, com devolução a controladora Bradseg Participações S.A., mediante a entrega de 1.240.723.012 cotas de emissão da Bradesco SegPrev

14 Imobilizado

	Controladora - 2014				
	Saldo em 2013	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2014
Bens móveis.....	25.397	14.357	(9.857)	(2)	29.895
Outras imobilizações.....	5.881	10.032	(2.739)	-	13.174
Total	31.278	24.389	(12.596)	(2)	43.069

	Controladora - 2013				
	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Terrenos e imóveis.....	2.544	-	(2)	(2.542)	-
Bens móveis.....	20.114	14.046	(8.763)	-	25.397
Outras imobilizações.....	8.084	39	(2.242)	-	5.881
Total	30.742	14.085	(11.007)	(2.542)	31.278

	Consolidado - 2014					
	Saldo em 2013	Aquisição	Depreciação	Baixa	reorganização societária	Saldo em 2014
Terrenos e imóveis.....	63.801	8.527	(495)	(14.981)	(54.116)	2.736
Bens móveis.....	74.956	48.670	(26.895)	(116)	(33.491)	63.124
Obras em andamento.....	106.020	91.806	-	-	(197.826)	-
Outras imobilizações.....	36.279	13.382	(12.051)	-	-	37.610
Total	281.056	162.385	(39.441)	(15.097)	(285.433)	103.470

	Consolidado - 2013					
	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013	
Terrenos e imóveis.....	55.390	9.817	(481)	(925)		63.801
Bens móveis.....	71.700	27.101	(20.950)	(2.895)		74.956
Obras em andamento.....	43.525	62.495	-	-		106.020
Outras imobilizações.....	42.891	5.768	(11.977)	(403)		36.279
Total	213.506	105.181	(33.408)	(4.223)		281.056

15 Intangível

	Controladora					
	Taxa amortização	Saldo em 2013	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2014
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	5 anos	279.882	170.753	(103.673)	-	346.962
Outros intangíveis.....	4 anos	45.060	308	(12.380)	-	32.988
Total		324.942	171.061	(116.053)		379.950

	Controladora					
	Taxa amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	5 anos	205.926	146.415	(66.340)	(6.119)	279.882
Outros intangíveis.....	4 anos	53.086	-	(8.026)	-	45.060
Total		259.012	146.415	(74.366)	(6.119)	324.942

	Consolidado					
	Taxa amortização	Saldo em 2013	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2014
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	5 anos	642.067	382.500	(181.125)	(14.715)	828.727
Marcas e patentes.....	-	9	-	-	-	9
Outros intangíveis.....	5 a 10 anos	86.962	28.617	(14.783)	(30.286)	70.510
Valor de negócios adquiridos (*).....	-	531.992	14.011	-	(45.707)	500.296
Total		1.261.030	425.128	(195.908)	(90.708)	1.399.542

	Consolidado					
	Taxa amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Valor de negócios adquiridos (*).....	-	532.024	4.707	-	(4.739)	531.992
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	5 anos	450.193	327.411	(126.006)	(9.531)	642.067
Marcas e patentes.....	-	136	-	-	(127)	9
Outros intangíveis.....	5 a 10 anos	79.161	20.341	(12.502)	(38)	86.962
Total		1.061.514	352.459	(138.508)	(14.435)	1.261.030

(*) Compreende Odontoprev S.A. (controlada indireta).
 O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.
 O teste de *impairment* do ágio é efetuado anualmente, tendo o último sido realizado em 30 de novembro de 2014. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. O resultado do teste de *impairment* não indicou a necessidade de constituição de provisão de perda.
 A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de *impairment* do ágio da controlada indireta, Odontoprev S.A.

Período de apuração:	6 (seis) anos e 1 (um) mês, compreendendo o período entre 1º de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2020, e perpetuidade;
Moeda de projeção:	Reais (R\$) em termos nominais, considerando o efeito inflacionário;
Taxa de desconto:	14,5% de acordo com a metodologia CAPM (*); Taxa real de crescimento na perpetuidade de 0,5% a.a., baseada na taxa de crescimento populacional vegetativo de longo prazo (IBGE) acrescida da inflação (IPCA) de longo prazo de 5,4% a.a.;
Taxa de crescimento na perpetuidade:	
Premissas macroeconômicas:	Crescimento do PIB, Inflação - IPCA e Câmbio (BRL/USD) e IGP-M
(*) <i>Capital Asset Pricing Model</i> (CAPM) leva em conta o risco específico da companhia através dos fatores beta. Tais fatores representam uma figura de ponderação para a sensibilidade do retorno da companhia comparada com a tendência de todo o mercado. Eles são, portanto, medidas de volatilidade do risco sistêmico. Quanto maior for a diferença positiva entre o beta e número um, maior será a volatilidade. Quanto maior for a diferença negativa entre o beta e o número um, menor a volatilidade com relação a média do mercado. Fatores beta são idealmente determinados com referência a todo mercado de capitais, desde que o conceito de risco sistêmico e específico exija que ações individuais sejam medidas com relação ao portfólio do mercado.	

16 Obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Dividendos a pagar (Nota 25).....	3.013.146	867.728	3.013.146	867.728
Partes relacionadas (Nota 25).....	4.458	1.962	81.694	61.132
Participação nos lucros a pagar.....	33.574	15.306	75.704	59.629
Honorários, remunerações e gratificações a pagar.....	14.919	10.724	62.796	54.424
Fornecedores.....	6.757	121	97.353	19.523
Arrendamento mercantil (Nota 8).....	45.468	12.177	45.468	12.177
Outras obrigações.....	21.364	17.093	264.236	371.663
Total	3.139.686	925.111	3.640.397	1.446.276

17 Impostos e encargos sociais a recolher

	Controladora			Consolidado		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Impostos sobre operações financeiras.....	2	4	94.065	76.177		
Impostos sobre serviços a recolher.....	203	180	16.931	10.708		
Contribuições previdenciárias.....	25.947	13.933	34.894	25.184		
PIS/COFINS/CSLL terceiros.....	375	690	18.781	62.551		
IR retido na fonte a recolher.....	2.768	1.896	94.206	77.394		
Outros impostos e encargos a recolher.....	2.074	1.227	9.928	11.834		
Total	31.369	17.930	268.805	263.848		

18 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda.....	656	168	633.658	548.723
Contribuição social.....	-	11.341	523.259	418.299
COFINS.....	12.403	8.788	66.332	103.028
PIS.....	2.016	5.384	10.779	21.445
Outras.....	-	-	7.352	8.916
Total	15.075	25.681	1.241.380	1.100.411

19 Depósitos de terceiros

	Controladora - 2014			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos.....	589	131	2	722
Total	589	131	2	722

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro			
	Até 2005	2006	2007	2008
Montante estimado para os sinistros				
No ano do aviso.....	50.215	31.358	15.162	76.713
Um ano após o aviso.....	44.877	29.705	12.470	76.541
Dois anos após o aviso.....	46.685	30.355	12.054	76.814
Três anos após o aviso.....	45.327	28.967	12.122	94.040
Quatro anos após o aviso.....	45.614	28.996	12.215	99.827
Cinco anos após o aviso.....	46.630	29.383	12.268	105.403
Seis anos após o aviso.....	52.000	29.618	11.903	119.421
Sete anos após o aviso.....	46.490	29.396	12.299	-
Oito anos após o aviso.....	45.904	29.370	-	-
Nove anos após o aviso.....	46.394	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2014)	46.394	29.370	12.299	119.421
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(45.830)	(28.890)	(11.824)	(10.425)
Provisão de sinistros a liquidar	564	480	475	108.996

	Controladora - 2013			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos.....	400	129	12	541
Total	400	129	12	541

	Consolidado - 2014				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios.....	57.329	11.356	2.171	-	70.856
Prêmios e emolumentos.....	204.405	27.155	4.418	-	235.978
Outros depósitos.....	43.800	4.247	2.093	1.018	51.158
Total	305.534	42.758	8.682	1.018	357.992

	Consolidado - 2013				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios.....	48.729	14.139	1.673	-	64.541
Prêmios e emolumentos.....	197.118	18.865	5.502	2.937	224.422
Outros depósitos.....	15.820	9.416	226	106	25.568
Total	261.667	42.420	7.401	3.043	314.531

20 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	-	-	798.859	756.961
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL.....	-	-	86.977.487	74.053.885
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL.....	-	-	20.916.893	19.389.474
Provisão matemática de benefícios a conceder - Previdência.....	-	-	10.277.708	9.357.970
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida.....	-	-	2.733.982	2.169.288
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	-	-	7.157.359	6.614.453
Provisão complementar de cobertura - PCC.....	-	-	1.624.285	1.470.235
Provisão de resgates e outros valores a regularizar.....	-	-	1.061.965	878.626
Provisão de IBNR.....	12.000	11.034	2.662.972	2.665.795
Provisão de despesas relacionadas PDR.....	1.416	611	501.534	341.922
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG.....	6	5	4.344.799	3.476.759
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo.....	108.585	107.543	3.787.959	3.134.098
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	7.630	9.295	1.471.538	1.736.540
Provisão de excedente financeiro - PEF.....	-	-	426.239	395.227
Outras provisões técnicas.....	-	-	1.815.641	3.887.789
Total das provisões	129.637	128.488	146.559.220	130.329.022

b. Composição - Capitalização

	Consolidado	
	2014	2013
Provisão matemática para capitalização.....	5.979.268	5.215.073
Provisão para resgates.....	561.790	540.384
Provisão para sorteios a realizar.....	50.304	44.103
Provisão para sorteios a pagar.....	19.284	15.635
Outras provisões técnicas.....	97.216	84.893
Total	6.707.862	5.900.088

c. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência e capitalização

(i) Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 1º janeiro	128.488	123.933	22.036.695	21.016.442
(-) Seguros DPVAT.....	(5.332)	(5.650)	(763.935)	(469.360)
Subtotal em 1º janeiro	123.156	118.283	21.272.760	20.547.082
Constituição.....	6.958	4.491	26.463.484	22.344.100
Reversão.....	(593)	(415)	(5.675.086)	(6.536.106)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates.....	(6.986)	(4.183)	(17.973.611)	(15.666.853)



	Consolidado - Ano de aviso do sinistro										
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante estimado para os sinistros											
No ano do aviso.....	2.839.803	2.322.026	2.479.524	1.971.633	2.943.736	3.411.961	3.830.633	4.363.115	4.324.045	5.035.187	-
Um ano após o aviso.....	2.733.490	2.234.546	2.404.988	1.938.101	2.947.302	3.400.751	3.807.330	4.255.065	4.143.374	-	-
Dois anos após o aviso.....	2.676.594	2.190.605	2.369.687	1.933.651	2.945.137	3.399.401	3.785.759	4.251.396	-	-	-
Três anos após o aviso.....	2.659.617	2.190.001	2.369.694	1.935.842	2.936.748	3.405.135	3.793.890	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.656.479	2.188.530	2.377.743	1.941.090	2.973.503	3.431.811	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	2.663.882	2.189.818	2.374.412	1.939.083	2.982.388	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	2.660.242	2.193.039	2.386.696	1.965.200	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso.....	2.656.975	2.205.311	2.355.023	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso.....	2.655.574	2.207.269	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso.....	2.689.191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base.....	2.689.191	2.207.269	2.355.023	1.965.200	2.982.388	3.431.811	3.793.890	4.251.396	4.143.374	5.035.187	32.854.729
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.601.556)	(2.155.522)	(2.290.983)	(1.786.240)	(2.863.456)	(3.260.362)	(3.600.145)	(3.843.960)	(3.708.421)	(3.481.309)	(29.591.954)
Provisão de sinistros a liquidar.....	87.635	51.747	64.040	178.960	118.932	171.449	193.745	407.436	434.953	1.553.878	3.262.775

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 126.300, Retrocessão - R\$ 27.928, Seguro Saúde e Dental R\$ 1.958.593 e estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 116.099.

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro										
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante estimado para os sinistros											
No ano do aviso.....	49.046	30.128	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060	6.020	3.466	2.163	-
Um ano após o aviso.....	42.592	26.901	10.889	8.008	5.521	8.857	7.157	7.292	2.210	-	-
Dois anos após o aviso.....	40.963	27.479	10.447	8.226	5.751	9.966	2.955	5.969	-	-	-
Três anos após o aviso.....	42.562	27.452	10.490	8.400	6.207	10.179	6.083	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	42.834	27.389	10.577	9.426	7.095	12.836	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	43.839	27.785	10.598	10.094	6.064	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	48.217	27.928	10.233	9.766	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso.....	43.599	27.710	10.629	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso.....	43.013	27.684	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso.....	43.503	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2014).....	43.503	27.684	10.629	9.766	6.064	12.836	6.083	5.969	2.210	2.163	126.949
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(43.026)	(27.267)	(10.192)	(8.548)	(5.663)	(11.650)	(5.262)	(5.480)	(1.606)	(1.425)	(120.161)
Provisão de sinistros a liquidar.....	477	417	437	1.218	401	1.186	821	489	604	738	6.788

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro										
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante estimado para os sinistros											
No ano do aviso.....	2.541.532	2.088.952	2.199.853	1.678.913	2.676.426	3.257.481	3.623.761	4.033.412	4.118.527	4.849.841	-
Um ano após o aviso.....	2.454.182	2.023.684	2.152.353	1.675.955	2.683.029	3.241.546	3.598.069	3.914.862	3.943.148	-	-
Dois anos após o aviso.....	2.390.624	2.003.617	2.154.737	1.680.796	2.692.960	3.245.252	3.582.428	3.925.789	-	-	-
Três anos após o aviso.....	2.386.742	2.004.092	2.155.610	1.685.683	2.690.769	3.253.118	3.607.886	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.391.377	2.008.803	2.166.265	1.688.841	2.719.242	3.281.455	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	2.409.015	2.013.084	2.165.754	1.693.609	2.734.834	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	2.420.439	2.017.340	2.179.053	1.706.549	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso.....	2.419.256	2.029.823	2.158.032	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso.....	2.427.939	2.033.821	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso.....	2.451.040	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base.....	2.451.040	2.033.821	2.158.032	1.706.549	2.734.834	3.281.455	3.607.886	3.925.789	3.943.148	4.849.841	30.692.395
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.398.396)	(1.989.180)	(2.100.418)	(1.645.524)	(2.634.771)	(3.144.589)	(3.439.173)	(3.713.482)	(3.608.223)	(3.428.285)	(28.102.041)
Provisão de sinistros a liquidar.....	52.644	44.641	57.614	61.025	100.063	136.866	168.713	212.307	334.925	1.421.556	2.590.354

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2014			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	154	892	6.584	7.630
Sinistro líquido de resseguro.....	143	800	4.840	5.783

	Consolidado 2014			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro (*).....	389.318	429.194	653.026	1.471.538
Sinistro líquido de resseguro.....	375.119	409.161	592.579	1.376.859

g. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora		Consolidado	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do exercício.....	9.296	1.169	1.679.839	104.676
Total pago no exercício.....	(5.658)	(16)	(726.251)	(31.067)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior.....	(860)	(33)	(385.003)	(24.668)
Quantidade de ações pagas no exercício.....	81	11	16.697	158
Novas constituições efetuadas no exercício.....	134	20	439.550	30
Quantidade de ações referente à novas constituições no exercício.....	15	15	19.489	24
Novas constituições referentes à citação do exercício.....	14	2	424.139	9
Novas constituições referentes à citação de exercícios anteriores.....	120	18	15.411	21
Baixa da provisão por êxito.....	(945)	(22)	(358.220)	(37.023)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	5.264	682	344.281	58.208
Alteração da provisão por atualização monetária e juros.....	(461)	14	(12.187)	2.022
Saldo final do exercício.....	7.630	1.847	1.367.212	96.846

(*) Valores líquidos das operações de planos de previdência no montante de R\$ 104.526.
O valor de resseguro da PSL monta R\$ 2.167.

21 Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.655 (R\$ 1.608 em 2013), na controladora, e R\$ 4.215 (R\$ 4.087 em 2013), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.
- **IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 8.710 (R\$ 8.421 em 2013) e valor provisionado de R\$ 4.315 (R\$ 4.138 em 2013), na controladora, e R\$ 14.380 (R\$ 13.728 em 2013), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.
- **INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 146.530 (R\$ 142.979 em 2013), na controladora, e R\$ 1.531.540 (R\$ 1.313.647 em 2013), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício no provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2014.....	274.554	8.080	16.004	298.638
Constituições.....	1.118	1.245	3.632	5.995
Reversões.....	(21.720)	(783)	(9.947)	(32.450)
Atualização monetária.....	7.489	-	-	7.489
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	261.441	8.542	9.689	279.672

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2013.....	285.803	12.086	49.279	347.168
Constituições.....	4.433	345	51.402	56.180
Reversões.....	(17.668)	(4.351)	(84.677)	(106.696)
Reversões de processos objeto de anistia fiscal.....	(4.300)	-	-	(4.300)
Atualização monetária.....	6.286	-	-	6.286
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	274.554	8.080	16.004	298.638

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2014.....	1.527.245	36.173	702.893	2.266.311
Constituições.....	100.915	55.758	470.381	627.054
Reversões.....	(33.108)	(11.524)	(475.987)	(520.619)
Atualização monetária.....	79.691	-	-	79.691
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	1.674.743	80.407	697.287	2.452.437

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2013.....	1.822.596	30.697	666.349	2.519.642
Constituições.....	278.827	16.258	359.753	654.838
Reversões.....	(37.695)	(10.804)	(324.318)	(372.817)
Reversões de processos objeto de anistia fiscal.....	(642.323)	-	-	(642.323)
Variações de provisões já constituídas				
por alteração de estimativas e probabilidades.....	-	22	1.046	1.068
Atualização monetária.....	105.840	-	63	105.903
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	1.527.245	36.173	702.893	2.266.311

22 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 714.628 (807.015 em 2013) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2014	2013
Lucro líquido do exercício.....		

25 Transações e saldos com partes relacionadas

	2014		2013		Controladora	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativo	2.851.250	952.904	604.990	325.561	604.990	325.561
Disponibilidades	31	22	4.205	4.273	4.205	4.273
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	31	22	4.205	4.273		
Aplicações	2.065.433	184.784	-	210	-	210
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv).....	2.065.433	184.784	-	210	-	210
Equivalentes de caixa	7.871	11.683	10	10	10	10
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	7.871	11.683	10	10	10	10
Valores a receber	71.866	38.849	582.652	300.394	582.652	300.394
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta).....	18.540	7.626	582.652	300.394	582.652	300.394
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta).....	4.323	6.320	7.404	1.962	7.404	1.962
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta).....	26.683	17.825	166.766	69.230	166.766	69.230
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta).....	21.146	6.573	46.555	41.203	46.555	41.203
Mediservice - Operadora Planos de Saúde S.A. (controlada indireta).....	292	188	216.980	128.858	216.980	128.858
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta).....	738	302	142.380	57.250	142.380	57.250
Odontoprev S.A. (controlada indireta).....	144	15	2.567	1.891	2.567	1.891
Dividendos a receber	706.049	717.566	17.757	20.202	17.757	20.202
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta).....	43.733	23.808	17.757	20.202	17.757	20.202
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (controlada direta).....	-	186.196	-	-	-	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada).....	-	2.211	-	-	-	-
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta).....	5.443	615	-	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta).....	86.069	98.235	-	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta).....	521.920	406.501	-	-	-	-
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta).....	48.884	-	-	-	-	-
Passivo	3.017.604	869.690	(29.932)	(30.975)	(29.932)	(30.975)
Valores a pagar	3.682	1.061	(60.372)	(57.934)	(60.372)	(57.934)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta).....	3.682	1.061	(60.372)	(57.934)	(60.372)	(57.934)
Cosseguro cedido	776	901	(22.667)	(13.308)	(22.667)	(13.308)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta).....	776	901	(22.667)	(13.308)	(22.667)	(13.308)
Dividendos a pagar	3.013.146	867.728	(2.667)	(1.308)	(2.667)	(1.308)
Bradseg Participações S.A. (controladora direta).....	3.013.146	867.728	(2.667)	(1.308)	(2.667)	(1.308)
Total (ativo - passivo)	(166.354)	83.214	(60.372)	(57.934)	(60.372)	(57.934)
			(60.372)	(57.934)	(60.372)	(57.934)
			(29.932)	(30.975)	(29.932)	(30.975)
			(22.667)	(13.308)	(22.667)	(13.308)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			544.618	267.627	544.618	267.627
			544.618	267.627	544.618	267.627
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(6.082)	(13.560)	(6.082)	(13.560)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(64)	(67)	(64)	(67)
			(1.627)	(24)	(1.627)	(24)
			(1.601)	-	(1.601)	-
			5			

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	2014	2013
VGBL.....	20.044.929	18.722.928
PGBL.....	2.019.104	1.973.394
Previdência.....	132.826	142.049
Total.....	22.196.859	20.838.371

g. Rendas com taxas de gestão

	Consolidado	
	2014	2013
VGBL.....	1.031.457	954.412
PGBL.....	377.012	377.669
Previdência.....	9.289	21.198
Total.....	1.417.758	1.353.279

h. Custo de aquisição - Previdência e VGBL

	Consolidado	
	2014	2013
Despesas de corretagem e agenciamento.....	(178.129)	(191.284)
Total.....	(178.129)	(191.284)

i. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2014	2013
Provisão para riscos sobre outros créditos.....	(219.055)	(299.196)
Provisão para contingências.....	49.846	(25.987)
Outras receitas/despesas operacionais.....	36.279	82.383
Total.....	(132.930)	(242.800)

j. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2014	2013
Receita com baixa de títulos prescritos.....	47.679	55.620
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas.....	(16)	(1.071)
Outras.....	(932)	(905)
Total.....	46.731	53.644

k. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com pessoal próprio.....	(201.169)	(122.012)	(972.655)	(943.158)
Honorários da administração.....	(24.404)	(17.375)	(55.642)	(57.114)
Ordenados.....	(56.683)	(34.520)	(370.543)	(384.433)
INSS/FGTS.....	(12.477)	(12.012)	(150.922)	(133.924)
Planos de previdência privada.....	(38.032)	(21.601)	(74.113)	(72.860)
Outras.....	(69.573)	(36.504)	(321.435)	(294.828)
Despesas com serviços de terceiros.....	(51.938)	(66.674)	(602.832)	(392.622)
Despesas com localização e funcionamento.....	(74.836)	(71.654)	(530.998)	(431.686)
Despesas com publicidade e propaganda.....	(29.136)	(30.977)	(179.620)	(128.468)
Despesas com publicações.....	(1.199)	(1.478)	(6.939)	(2.480)
Despesas com donativos e contribuições.....	(2.256)	(1.360)	(171.245)	(55.013)
Despesas com convênio DPVAT.....	-	-	(10.273)	(29.025)
Despesas administrativas diversas.....	(10.541)	(8.412)	(226.978)	(236.671)
Total.....	(371.075)	(302.567)	(2.701.540)	(2.219.123)

l. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com PIS.....	(23)	(60)	(73.924)	(88.605)
Despesas com COFINS.....	(137)	(367)	(509.109)	(527.676)
Despesas com taxa de fiscalização.....	(617)	(598)	(10.201)	(10.093)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(3.743)	(1.890)	(42.852)	(39.019)
Outras despesas com tributos.....	-	-	(40.301)	(38.507)
Total.....	(4.520)	(2.915)	(676.387)	(703.900)

m. Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas com títulos de renda fixa.....	177.062	11.369	6.096.569	5.539.529
Receitas com títulos de renda variável.....	28.551	27.414	202.127	87.745
Receitas com títulos de renda variável - Dividendos.....	28.654	22.190	99.876	139.593
Receitas com operações de seguros e resseguros.....	2.364	5.566	105.085	107.533
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente instituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL).....	-	-	8.294.334	3.828.937
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	8.385	8.390	100.056	103.584
Receitas com créditos tributários.....	14.636	13.427	22.279	16.263
Outras receitas financeiras.....	3.329	3.132	151.979	281.369
Total.....	262.981	91.488	15.072.305	10.104.553

(ii) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com títulos de renda fixa.....	(221)	(7)	(177.453)	(2.186.233)
Despesas com títulos de renda variável.....	(16.901)	(12)	(186.916)	(454.282)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável.....	(212.497)	(103.748)	(529.982)	(303.205)
Despesas com operações de seguros e resseguros.....	(1.877)	(5.013)	(303.367)	(299.930)
Despesas financeiras com VGBL.....	-	-	(6.607.822)	(3.026.956)
Tributação sobre operações financeiras.....	(24.487)	(11.795)	(107.644)	(86.594)
Despesas financeiras com operações de previdência - PGBL.....	-	-	(3.124.602)	(2.350.883)
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	-	-	(381.756)	(308.473)
Atualização monetária.....	(3.059)	(2.239)	(3.059)	(47.348)
Atualização monetária de operações de resseguros.....	-	-	-	-
Atualização monetária de contingências passivas.....	(7.489)	(6.892)	(79.691)	(59.015)
Despesas com taxa de custódia.....	-	-	(96)	-
Reversão atualização monetária - Anistia PIS/COFINS.....	-	-	-	(4.548)
Outras despesas financeiras.....	(18.831)	(2.372)	(97.999)	(229.975)
Total.....	(285.362)	(132.078)	(11.600.387)	(9.357.442)

n. Resultado patrimonial

	Consolidado	
	2014	2013
Equivalência patrimonial.....	235.423	107.581
Aluguel.....	326.783	370.441
Outros.....	(1.966)	534
Total.....	560.240	478.556

o. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias.....	80.327	69.114	278.315	217.667
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(2.202)	1.576	(3.031.931)	(2.407.178)
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	78.125	70.690	(2.753.616)	(2.189.511)

28 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2014	2013
Resultado antes de impostos e participações.....	4.231.643	3.599.366
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.....	(1.692.657)	(1.439.746)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	1.775.695	1.525.414
Participações no resultado.....	-	6.645
Doações, patrocínios e brindes.....	(5.437)	(5.272)
Ganho/perda variação cambial.....	(429)	(442)
Contribuição entidade de classe.....	(586)	-
Dividendos.....	4.938	3.264
Outros valores.....	(3.766)	(18.910)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	369	(263)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	78.125	70.690
Alíquota efetiva.....	1,85%	1,96%

	Consolidado	
	2014	2013
Resultado antes de impostos e participações.....	7.216.529	6.020.135
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15% (9% para entidades não financeiras), respectivamente.....	(2.805.229)	(2.307.391)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	(80.052)	(81.833)
Participações no resultado.....	25.598	25.123
Ganho/perda variação cambial.....	(1.027)	(533)
Doações e patrocínios.....	(49.311)	(29.306)
Contribuição entidade de classe.....	(3.506)	(3.915)
Dividendos.....	17.308	29.471
Outros valores.....	141.389	179.158
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	1.214	(285)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(2.753.616)	(2.189.511)
Alíquota efetiva.....	38,16%	36,37%

29 Outras Informações

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- Tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente da participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- Parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 04 de fevereiro de 2015, nos jornais Valor Econômico, Diário Oficial do Estado de São Paulo e Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	- Diretor-Presidente	Enrique Adan Y Coello	- Diretor
Randal Luiz Zanetti	- Diretor-Geral	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor
Aurélio Conrado Boni	- Diretor Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Adriano Gonçalves Martins	- Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor Gerente	Americo Pinto Gomes	- Diretor
Marco Antonio Gonçalves	- Diretor Gerente	Isair Paulo Lazzarotto	- Diretor
Lúcio Flavio Condurú de Oliveira	- Diretor Gerente	Regina Castro Simões	- Diretora
Ricardo Alahmar	- Diretor Gerente	Enrico Giovanni Oliveira Ventura	- Diretor
José Sergio Bordin	- Diretor Gerente	Dalva Aparecida Fonseca Candelaria de Castro	- Diretora
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	Carlos Eduardo Sarkovas de Oliveira	- Diretor
Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Seguros S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que essas demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ079849/O-3

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Bradesco Seguros S.A. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. (Companhia) em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Seguradora, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Acreditamos que a evidência de auditoria atuarial obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2014, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

PwC PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729